ANAIS DO
SIMPÓSIO DE TCC
FUNORTE/ICS

C₃H₈

ISSN 2596-1365
Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE
Instituto de Ciências da Saúde – ICS

XIII Anais do Simpósio de TCC – FUNORTE/ICS


27 de junho.

Editores
Árlen Almeida Duarte de Sousa
Janini Tatiane Lima Souza Maia
Mariângela Martins Batista
Millena Rodrigues Sampaio Santos

Comissão Organizadora do Evento
Árlen Almeida Duarte de Sousa
Henrique Andrade Barbosa
Janini Tatiane Lima Souza Maia
Ingrid Rodrigues de Oliveira
Laura Adriana Ribeiro Lopes
Malba Thaã Silva Dias
Mariângela Martins Batista
Millena Rodrigues Sampaio Santos
Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Comissão Organizadora dos Anais
Árlen Almeida Duarte de Sousa
Henrique Andrade Barbosa
Janini Tatiane Lima Souza Maia
Ingrid Rodrigues de Oliveira
Laura Adriana Ribeiro Lopes
Malba Thaã Silva Dias
Mariângela Martins Batista
Millena Rodrigues Sampaio Santos
Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE / Instituto de Ciências da Saúde – ICS.
Centro de Pesquisa – CP.
Telefone: (38) 2101-9288.

XIII Anais do Simpósio de TCC – FUNORTE/ICS.
Editado em julho de 2020.
Publicado em setembro de 2020.
ISSN: 2596-1365.
CORPO DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO

Diretora Geral
Sueli dos Reis Nobre Ferreira

Diretora Acadêmica
Thalita Pimentel Nunes

Diretora Administrativo-Financeira
Sabrina Gonçalves Silva

Gestor da unidade JK
Pedro de Almeida Souza

Coordenador do Centro de Pesquisa-Plataforma I
Árlen Almeida Duarte de Sousa

Nota: para ter acesso ao texto completo procure o Centro de Pesquisa de sua unidade. O arquivo digital do Trabalho de Conclusão de Curso será fornecido via e-mail.
SUMÁRIO

BIOMEDICINA ................................................................................................................................................. 10

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE PSA E DE BIÓPSIAS PARA DETERMINAÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA ................................................................................................................................. 10

ESTRESSE HÍDRICO E CICLO CIRCADIANO SOBRE OS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO GÊNERO KALANCHOE: UMA REVISÃO DE LITERATURA ................................................................. 11

FREQUÊNCIA DE VACINAÇÃO EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS EM DOIS POSTOS DE SAÚDE NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG ............................................................................................................. 12

PREVALÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL PELA ANÁLISE DE EXAMES DE IMAGEM EM UMA CLÍNICA PARTICULAR ........................................................................................................... 13

QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DE MONTES CLAROS – MG ........................................................................................................................................................................... 14

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA POTÁVEL NO MUNÍCIPIO DE MONTES CLAROS – MG ........................................................................................................................................................................... 15

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES MINEIRAS DE 2012 - 2015 ..................................................................................................................................................................... 16

EDUCAÇÃO FÍSICA .................................................................................................................................................. 17

CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E MUSCULAÇÃO ...................................................................................................................................................... 17

CONHECIMENTO ACERCA DO POLE DANCE: UM ESTUDO NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA DE MONTES CLAROS – MG .......................................................................................................................... 18

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ACADEMIAS DE MONTES CLAROS – MG SOBRE O TRABALHO DE PÓS-REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM O QUADRO CLÍNICO DE HÉRNIA DE DISCO LOMBAR ................................................................................................................ 19

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS RESISTIDOS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS IDOSOS ............................................................................................................................................... 20

FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO PSICOLÓGICO ENTRE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ................................................................................. 21

FATORES QUE MOTIVAM E DESMOTIVAM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .............................................................................................................................................. 22

MOTIVOS QUE LEVAM MULHERES DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG A PRÁTICA DO TREINAMENTO FUNCIONAL ..................................................................................................................... 23
NÍVEL DE CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA DAS CIDADES DE BOCAIUVA E FRANCISCO-SÁ – MG................................................................. 24

PERCEPÇÃO DA SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE UM PROJETO DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG................................................................. 25

PERCEPÇÃO DE ATLETAS DE ARTES MARCIAIS ACERCA DOS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DA MODALIDADE .......................................................................................................................... 26

PERCEPÇÃO DE MULHERES QUANTO AOS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL ............................................................................................................................................... 27

SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE GINÁSTICA................................................................................................................................. 28

ENFERMAGEM ................................................................................................................................................................................................. 29

A EXPERIÊNCIA PARENTAL APÓS O DIAGNÓSTICO DA MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS ................................................................................................................................................. 29

ACIDENTES DE TRABALHO POR MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ESTRÁTEGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA .......................................................................................................................... 30

ASPECTO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE BOCAIUVA – MG ........................................................................................................... 31

CAUSAS DA NÃO EFETIVAÇÃO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS POR POTENCIAIS DOADORES NO NORTE DE MINAS ..................................................................................................................................... 32

CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA ............................................................................................................................................. 33

MULHER QUILOMBOLA E ANTICONCEPÇÃO: PERCEPÇÃO E USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ................................................................................................................................. 34

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO NORTE DE MINAS GERAIS ........................................................................................................................................... 35

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG ............................................................................................................................................. 36

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PERDA VISUAL ADQUIRIDA ................................................................................................................................. 37

SABERES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA ............................................................................................................................................. 38
FISIOTERAPIA

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ................................................................. 39

CORRELAÇÃO ENTRE O VALGO DINÂMICO DE JOELHO E A DOR PATELOFEMORAL................................................................. 40

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013 ........................................ 41

EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO NEURAL DO NERVO ISQUIÁTICO SOBRE O GANHO DE ADM EM RELAÇÃO AO ALONGAMENTO ESTÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA ........................................................................................................ 42

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TEA ........... 43

MERCADO DE TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA APÓS O PRIMEIRO ANO DE FORMADO ........................................................................................................................ 44

PERFIL DOS CORREDORES DE RUA E CARACTERÍSTICAS DO TREINAMENTO ... 45

PERFIL DOS PRATICANTES DE MOUNTAIN BIKE E CARACTERÍSTICAS DA PRÁTICA ESPORTIVA ................................................................. 46

PREVALENCIA DE CERVICALGIA TENSIONAL EM SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL ......................................................................................................................... 47

PREVALENCIA DE DESVIOS POSTURAIS E SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM ESCOLARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .............................................. 48

PREVALENCIA DE DISFUNÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS E SINTOMATOLOGIA DOLOROSA ASSOCIADA AO USO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS .......... 49

PREVALENCIA DE LESÕES EM CORREDORES DE RUA .................................. 50

PREVALENCIA DE LOMBALGIA EM CICLISTAS .......................................... 51

MEDICINA ........................................................................................................ 52

A EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO DA ANATOMIA HUMANA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DA LITERATURA ........................................ 52

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL, 2010 – 2018 ................................................................................................. 53

ANÁLISE DO USO DO TROMBOLÍTICO NAS BASES DESCENTRALIZADAS DO SAMU MACRO NORTE DE AGOSTO DE 2014 A AGOSTO DE 2019 .................. 54
ANTIBIOTICOTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..........................55

AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANTIBACTERIANOS NA PEDIATRIA EM UMA CLÍNICA DE ENSINO SUPERIOR..................................................56

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O RASTREIO E O DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2..........................57

AVALIAÇÃO DO TEMPO BASE-LOCAL NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR DE PACIENTES QUE SOFRERAM PCR NO PERÍODO DE 2015 A 2019 ATENDIDOS PELO SAMU MACRONORTE – MG .......................................................58

CÂNCER DE MAMA MASculino: UM RELATO DE CASO.................................59

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ESCLEROSE TUBEROSA: RELATO DE CASO........60

DISPLASIA CRANIOMETAFISÁRIA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DE LITERATURA ..........................................................61

ESÓFAGO DE BARRET EM ADOLESCENTE: UM RELATO DE CASO..................62

FArTORES DE RISCO PARA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA – REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DE LITERATURA ...........................................63

GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE ASSOCIADA A MANIFESTAÇÃO OTOLÓGICA INICIAL: RELATO DE CASO ..........................................................64

HÉRNIA DE BOCHDALEK: RELATO DE CASO EM ADULTO..............................65

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NOACESSO E COMPARTILHAMENTO DE NOTÍCIAS SOBRE SAÚDE ...............................................................66

INVAGINAÇÃO BASILAR COM TETRAPLEGiA APÓSESPIRRO E COM EVOLUÇÃO FAVORÁVEL: UM RELATO DE CASO ..........................................................67

MIELITE TRANSVERSA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO.................68

OLIGODENDROGliOMA E SEU DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: RELATO DE CASO ..............................................................69

OS EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NA DOR E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA.......70

OS MÉTODOS DE ENSINO UTILIZADOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DA LITERATURA ..........................................................71
PERCEPÇÃO ACADEMICA SOBRE O ENSINO DA ÉTICA MÉDICA NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA ................................................................. 72

SÍNDROME DE MENKES: UM RELATO DE CASO ................................................................. 73

SÍNDROME DE SJÖGREN SEM MANIFESTAÇÕES MULTISSERTÉMICAS: RELATO DE CASO ................................................................. 74

SÍNDROME EPILEPTICA FEBRIL RELACIONADA À INFECÇÃO (FIRES): .................... 75

UM RELATO DE CASO ........................................................................................................ 75

VARIAÇÃO ANATÔMICA DA VESÍCULA BILIAR: RELATO DE CASO ......................... 76

VISÃO DE EGRESSOS SOBRE POSSÍVEIS CARÊNCIAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA GRADUAÇÃO MÉDICA ................................................................. 77

ZIKA VÍRUS EM GESTANTES: CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS EM MONTES CLAROS - MG, 2015 – 2019................................................................. 78

ODONTOLOGIA ..................................................................................................................... 79

NÍVEL DE DTM, QUALIDADE DE SONO E CARGA HORÁRIA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ......................................................................................... 79

ESCOLARIDADE E RENDA FAMILIAR, NÍVEL DE DTM E QUALIDADE DE SONO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ................................................................. 80

DTM ARTICULARES E SUA RELAÇÃO COM A FAIXA ETÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ................................................................................................. 81

DTM, BRUXISMO E FAIXA ETÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ................................. 82

DTM E QUALIDADE DO SONO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA .............. 83

GÊNERO, NÍVEL DE DTM E QUALIDADE DO SONO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ................................................................................................. 84

DOR MIOFASCIAL E GÊNERO NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ......................................................................................... 85

ACIDENTES OCUPACIONAIS ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA: CONHECIMENTO, ATITUDES E IMUNIZAÇÃO FRENTE À HEPATITE B ................................................................. 86

ANÁLISE DE PROCEDÊNCIA NOS ACÓRDÃOS DE JURISPRUDÊNCIA CONTRA CIRURGIÕES-DEENTISTAS BRASILEIROS ......................................................................................... 87
AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE GESTANTES E EX GESTANTES DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG ................................................................. 88

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG 89

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ADULTOS TABAGISTAS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG .................................. 90

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ADULTOS PORTADORES DA HIPERTENSÃO DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG ....................... 91

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES DIABÉTICOS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG ................................................................. 92

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL E AUTOESTIMA RELACIONADA AO USO DE PRÓTESE DENTÁRIA ................................................................. 93

BIOSSEGURANÇA, ACIDENTES PERFUROCORTANTES E CONDUTAS PÓS EXPOSIÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA ................................................... 94

COMPREENSÃO DOS ODONTÓLOGOS DA REDE PARTICULAR PERANTE BIOSSEGURANÇA, ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES E CONDUTA PÓS EXPOSIÇÃO .............................................................................. 95

DEFINIÇÃO DE OBRIGAÇÃO NOS PROCESSOS JUDICIAIS CONTRA OS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO BRASIL ............................................................. 96

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E GÊNERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA ........................................................................................................... 97

EPIDEMIOLOGIA DAS LESÕES BUCAIS EM MINAS GERAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ...................................................................................... 98

FORMAÇÃO APÓS A GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA ................................................................. 99

FUNDAMENTOS DE RESPONSABILIDADE NAS AÇÕES JUDICIAIS CONTRA OS PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA: SUBJETIVA OU OBJETIVA ................. 100

INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA ............................................................................ 101

LEVANTAMENTO JURISPRUDENCIAL SOBRE PROCESSOS DE RESPONSABILIDADE CIVIL CONTRA CIRURGIÕES-DENTISTAS NO BRASIL...... 102

PERCEPÇÃO DOS ODONTÓLOGOS DA REDE PÚBLICA PERANTE BIOSSEGURANÇA, Acidentes com PERFUROCORTANTES E CONDUTAS PÓS-EXPOSIÇÃO ........................................................................................................ 103
PERFIL DO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO EM CLÍNICAS-ESCOLA: REVISÃO DE LITERATURA ................................................................. 104

PERÍCIAS DECORRENTES DE PROCESSOS POR RESPONSABILIDADE CIVIL CONTRA CIRURGIÕES DENTISTAS BRASILEIROS .......................................................... 105

PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO E CONSERVAÇÃO DENTOGENGIVAL EM CRIANÇAS ......................................................................................................................... 106

PREVALÊNCIA DE RESPIRAÇÃO BUCAL E ASSOCIAÇÃO COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA FUNORTE ........................................ 107

PROCESSOS DE RESPONSABILIDADE CIVIL POR ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO BRASIL ........................................................................................................... 108

USO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO NOS PROCESSOS POR RESPONSABILIDADE CIVIL CONTRA CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS. 109
RESUMO

Objetivo: Identificar e comparar os métodos de diagnóstico e a incidência de câncer em homens de 40 a 70 anos. Materiais e Métodos: Pesquisa de caráter transversal, documental, retrospectiva e quantitativa. Foi feito um levantamento de dados por meio de resultados dos exames disponíveis por dois laboratórios (laboratório de análises clínicas/laboratório de patologia), situados em Montes Claros, Norte de Minas Gerais e, após, foram analisados 137 prontuários com os exames de PSA e biópsias dos homens na faixa etária de 40 a 70 anos, nos meses de janeiro a dezembro de 2019, autorizados sob o Parecer de n. 3.924.584. Resultados: Os exames de PSA na faixa etária de 40 a 50 anos não apresentaram resultados positivos, entretanto, apenas um foi negativo. De 51 a 60 anos foram 19 positivos (54%) e 16 negativos (46%), no intervalo de 61 a 70 anos, 72 homens positivos (71%) e 29 negativos (29%). Nos exames de biópsias, os homens de 40 a 50 anos não testaram positivo, sendo apenas um com resultado negativo. De 51 a 60 anos foram 16 positivos (46%), 15 negativos (43%) e 4 inconclusivos (11%). No grupo de 61 a 70 anos, 40 apresentaram resultados positivos (40%), 43 negativos (42%) e 18 inconclusivos (18%). Conclusão: Foi possível concluir que os exames de PSA e biópsias são essenciais para o diagnóstico do câncer prostático em homens a partir dos 50 anos, sendo de necessária realização para diagnóstico.

Palavras-chave: Câncer de Próstata. Dosagem de PSA. Biópsias.
ESTRESSE HÍDRICO E CICLO CIRCADIANO SOBRE OS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DO GÊNERO *KALANCHOE*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aléxia Fernanda Ribeiro de Brito
Vera Lúcia Rodrigues Bicalho
Renata Souza Leite Vieira

RESUMO

**Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da influência do estresse hídrico e do ciclo circadiano sobre a produção dos metabólitos secundários das plantas do gênero *Kalanchoe*. **Materiais e Métodos:** Para a realização do trabalho, houve a seleção inicial dos artigos a partir dos indexadores, óleos essenciais, estresse hídrico, luminosidade e suculentas. Realizada a leitura dos títulos encontrados, foram descartados aqueles que não se encaixavam ao tema proposto ou que não contivessem as variáveis desejadas. Para a segunda etapa, foram lidos e analisados os resumos e os artigos completos para a confecção do trabalho final. **Resultados:** Fatores abióticos e bióticos interferem na produção dos óleos essenciais como temperatura, nutrição, horário da coleta e o estresse hídrico; pesquisas sobre o tema contribuirão com a literatura ampliando as comprovações das ações terapêuticas para uma melhor eficiência no tratamento de doenças e utilização pela indústria farmacêutica na formulação de novos fármacos. **Conclusão:** Pode-se concluir que o desenvolvimento de pesquisas com as plantas medicinais é de grande importância, visto que cada espécie se comporta de formas distintas. Contudo, na maioria dos estudos existe um consenso em que o estresse hídrico aumenta a produção de óleos essenciais.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Óleos Essenciais. Estresse Hídrico.
RESUMO

Objetivo: Identificar a ocorrência de vacinação contra poliomielite, sarampo, meningite nos anos de 2017 a 2019, em uma Estratégia de Saúde da Família-ESF e uma Unidade Básica de Saúde-UBS na cidade de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo de caráter transversal quantitativo e retrospectivo através da análise de prontuários de crianças vacinadas contra a poliomielite, sarampo e meningite na cidade de Montes Claros – MG. A amostra foi realizada através de dados coletados sob a supervisão dos responsáveis do ESF e UBS na cidade em questão. Resultados: As crianças que tiveram imunização na UBS no ano de 2019 foram 1914, sendo que sarampo obteve 727 casos, meningite 534 e poliomielite 571. Conclusão: Pode-se concluir que a imunização é o único meio de evitar a propagação dessas doenças, e é preciso cada vez mais iniciativas e movimentos para informar a população sobre a importância e as consequências que a não vacinação traz.

PREVALENCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL PELA ANÁLISE DE EXAMES DE IMAGEM EM UMA CLÍNICA PARTICULAR

Letícia Medeiros dos Santos
Maria Clara Silva Neves Brandão
Karine Cardoso dos Santos

RESUMO

Objetivo: Analisar o uso da ressonância magnética e tomografia no diagnóstico do Acidente Vascular Cerebral através das particularidades de cada exame, evidenciando qual o grupo mais acometido no período de 2017 a 2019, na cidade de Janaúba – MG. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de caráter transversal, quantitativo, retrospectivo, através da análise documental de prontuários de pacientes atendidos em uma clínica particular na cidade de Janaúba – MG. A amostra foi realizada através de dados cedidos pela clínica de diagnóstico por imagem da que atende a pacientes locais e de diversas cidades vizinhas. Resultados: Dentre as três faixas etárias analisadas nesses três anos, o que mais prevaleceu foi o grupo C (71-80) anos, com o total de 136 casos, correspondendo a 43,58%. Foi observado que dentro desses três anos que o exame mais utilizado foi a Tomografia Computadorizada, com o total de 163 casos, correspondendo a 52,25%. Foi constatado que o sexo feminino apresentou uma tendência menor quanto ao número de casos nos anos de 2017 e 2018 respectivamente. Todavia, essa tendência foi quebrada no ano de 2019 quando o sexo feminino tomou a posição principal nos casos da doença. Conclusão: Conclui-se que não existe uma relação de melhor ou pior entre os dois métodos, cada um se faz necessário de acordo com a clínica e estado do paciente. Houve uma permanência do sexo masculino no maior número de casos, no entanto, o sexo feminino vem tomando esta posição pouco a pouco no decorrer dos anos, indicando mudanças de perspectivas.

Qualidade Físico-Química da Água de Abastecimento de Montes Claros – MG

Hugo Daniel Ferreira Peres
Josiane Lopes Araújo
Fernanda Afonso Oliveira Ruas

Resumo

Objetivo: Avaliar as análises físico-químicas da qualidade da água de Montes Claros – MG.
Materiais e Métodos: Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, descritiva e longitudinal retrospectiva, a qual foi desenvolvida por meio da análise de dados públicos disponibilizados pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, no período de janeiro a dezembro de 2019 e de janeiro a março de 2020. Os parâmetros avaliados foram cor, turbidez, pH, cloro e fluoreto, no espaço temporal mencionado e, em seguida, os dados coletados foram descritos em planilha Excel 2016 e representados em forma de tabelas e gráficos. Os resultados das análises foram comparados com a Portaria Consolidação nº 5 do Ministério da Saúde de 03 de outubro de 2017. Resultados: Os quesitos fluoreto e cor apresentaram 12,23% e 4,33%, respectivamente, fora dos parâmetros determinados pela norma. Já as análises de cloro e turbidez tiveram uma variação de 0,34% e 0,38% fora dos limites, e somente a variável pH obteve 100% das amostras dentro dos limites da norma. Conclusão: Conclui-se que os resultados apresentados podem sofrer variáveis ao chegar aos domicílios. Quanto às amostras que obtiveram resultados fora do limite, houve ações corretivas para restabelecer a qualidade da água. É importante que ocorram novas pesquisas com coleta de amostras nos domicílios da população de Montes Claros para verificar se a água que chega para consumo também está com a mesma qualidade que sai dos reservatórios.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA POTÁVEL NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Marta Fonseca Freitas
Thamires De Jesus Alves Nery
Fernanda Afonso Oliveira Ruas

RESUMO

Objetivo: Avaliar a qualidade microbiológica da água potável do município de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, analítica e de corte longitudinal, a qual foi realizada por meio da análise de resultados disponíveis no banco de dados públicos da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, no período de janeiro de 2019 a março de 2020. Os parâmetros analisados foram: coliformes totais e *Escherichia coli*. Os resultados das análises foram comparados com a Portaria Consolidação n°5 do Ministério da Saúde de 03 de outubro de 2017. Resultados: As análises de coliformes totais apresentaram-se positivas em alguns meses no período avaliado, mas ainda estavam dentro do parâmetro definido pela norma que aceita até 5% das amostras positivas. Segundo a norma, as análises de *Escherichia coli* devem apresentar-se sem contaminação em 100% dos casos, entretanto foi encontrada nos meses de fevereiro e março uma amostra positiva. Quanto a isso, a COPASA realizou medidas corretivas para essa água contaminada não ser distribuída para a comunidade, seguindo os parâmetros exigidos pela norma. Conclusão: Conclui-se que a água distribuída em Montes Claros possui uma boa qualidade microbiológica, e sugere-se mais estudo coletando água em domicílio para ser analisada em laboratórios, a fim de verificar se a água consumida pela população está com a mesma qualidade da água que é distribuída pela COPASA.

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES MINEIRAS DE 2012 - 2015

Marcus Henrique de Oliveira
Maria Vitória Souza Pereira
Renata Souza Leite Vieira

RESUMO

Objetivo: Analisar os resultados do rastreamento de LSIL e HSIL no período de julho de 2012 a julho de 2015. Materiais e Métodos: Estudo descritivo com base em dados secundários do SISCOLO. Resultados: Foram realizados, no período de junho de 2012 a julho de 2015, 2.451.607 exames citopatológicos em Minas Gerais. Em 2012, foram 743.276, em 2013, 1.099.876 e, em 2014, 608.455 mulheres de 10 a mais de 64 anos, em que se observou um déficit no levantamento de dados. As principais cidades onde ocorreram o maior número de casos positivos para LSIL e HSIL foram Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia, sendo que, entre essas, Belo Horizonte é a que possui a maior quantidade de casos positivos. Conclusão: Há uma faixa etária em comum, 25 a 34 anos, com um alto acometimento de LSIL e HSIL.

EDUCAÇÃO FÍSICA

CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA E MUSCULAÇÃO

Larissa Gabriela Carvalho de Freitas
Paula Dayane Mendes Souto
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

Objetivo: Avaliar a capacidade funcional de idosos praticantes de musculação e hidroginástica. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, abordagem quantitativa, corte transversal e amostragem não probabilística. A população foi composta por 40 idosos da cidade de Montes Claros-MG, de ambos os sexos e com idade média de 74 anos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma escala de atividades instrumentais da vida diária e também o teste de levantar e sentar na cadeira em trinta segundos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE/ Montes Claros – MG, sendo aprovado com o parecer favorável de número 3.694.466. Resultados: No teste de levantar e sentar da cadeira, o grupo praticante de musculação realizou: 12,8 repetições e o grupo praticante de hidroginástica: 9,3 repetições. A avaliação do grau de independência dos idosos para desempenho de AVD mostrou 10% dos idosos do grupo de hidroginástica com dependência parcial e 90% mostraram-se independentes, já o grupo de musculação mostrou ser independente (100%). Conclusão: Com base nos achados do presente estudo, observou-se que os idosos praticantes de musculação possuem maior força de membros inferiores do que os idosos praticantes de hidroginástica. No entanto, quanto à independência no geral, os grupos mostraram-se independentes.

CONHECIMENTO ACERCA DO POLE DANCE: UM ESTUDO NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA DE MONTES CLAROS – MG

Ana Flávia Pinheiro dos Santos
André Felipe Carvalho Veloso
Kênia Luiza Ferreira Rocha

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos frequentadores de academias da cidade de Montes Claros – MG, acerca da modalidade Pole Dance. Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo com corte transversal, descritiva de caráter quantitativo. A amostra foi composta por 70 indivíduos abordados via redes sociais e aplicativos de conversação, e o questionário, elaborado pelos próprios pesquisadores, aplicado de forma digital. Resultados: 100% da amostra disse conhecer a modalidade. Quanto ao conhecimento das modalidades de Pole Dance, Erótico e Artístico foram as modalidades mais mencionadas. Apesar disso, menos da metade da amostra demonstrou disposição para praticar a modalidade. Conclusão: O Pole Dance se popularizou como uma dança sensual, mas ganha cada vez mais status de esporte, com pelo menos 20 federações de Pole Esporte no país. Uma discussão mais aprofundada se faz pertinente, entretanto não é possível porque são poucos os trabalhos que falam sobre o assunto.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ACADEMIAS DE MONTES CLAROS – MG SOBRE O TRABALHO DE PÓS-REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM O QUADRO CLÍNICO DE HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Athos Freitas de Carvalho
Rhanna Máira Silveira Afonso
Saulo Daniel Mendes Cunha

RESUMO

Objetivo: Compreender as percepções dos profissionais de Educação Física das academias da cidade de Montes Claros – MG, sobre o tratamento de Hérnia de Disco Lombar na pós-reabilitação. Materiais e Métodos: O estudo caracterizou-se como descritivo e qualitativo. A população foi composta pelos Profissionais de Educação Física que prescrevem e acompanham pessoas com diagnóstico de Hérnia de Disco Lombar, de academias da cidade de Montes Claros – MG. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas individuais nas academias da cidade, seguindo as perguntas norteadoras de uma entrevista semiestruturada. Resultados: Em relação ao conhecimento sobre a etiologia da doença, percebemos que a maioria dos entrevistados parecem saber pouco sobre a causa completa da patologia de maneira mais específica. Sobre o trabalho em equipe, também contatamos de acordo com as falas dos profissionais, que em relação ao trabalho multiprofissional muitos sabem da importância, entretanto, alguns não adotam esta postura. Em relação à prescrição correta dos exercícios, a maioria dos profissionais parece preceituar os exercícios de forma incompleta. Considerações finais: Desta forma podemos perceber a possível falta de conhecimentos dos Profissionais de Educação Física sobre o manejo e prescrição correta para o tratamento da Hérnia de Disco Lombar. Neste sentido, é importante que os profissionais busquem a melhoria do conhecimento e o aumento da especialização na área, para que, assim, saibam lidar com o trabalho de pós-reabilitação para o tratamento da Hérnia de Disco Lombar, uma vez que estas conduções, quando bem orientadas, podem proporcionar ao paciente uma melhoria da saúde e da qualidade de vida.

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS RESISTIDOS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS IDOSOS

Charise Cardoso Fróes
Luís Macedo Pereira
Kênia Luiza Ferreira Rocha

RESUMO

Objetivo: Verificar os efeitos do exercício resistido na autonomia para atividades da vida diária (AVD) em idosos da cidade de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo com corte transversal, descritiva e de caráter quantitativo. O estudo foi realizado com 20 idosos ativos nas academias de musculação da cidade de Montes Claros – MG, e 22 idosos sedentários. Foi utilizado como instrumento o questionário adaptado Index de Katz (1963). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sendo aprovado com parecer de número 4.012.424. Resultados: Os resultados mostraram que em relação à autonomia, ocorreu uma considerável diferença entre o grupo dos idosos praticantes e não praticantes de exercícios resistidos, corroborando com outros estudos que afirmam que a musculação auxilia positivamente nos processos de sarcopenia, perda da flexibilidade e encurtamento muscular, resultando em menor dependência dos idosos para as AVDs. Conclusão: Com base nos achados do presente estudo, pôde-se evidenciar que os exercícios físicos contribuem na melhoria da funcionalidade dos idosos para AVDs, demonstrando a contribuição do exercício resistido na qualidade de vida e diminuição dos efeitos degenerativos do envelhecimento. Sugerem-se estudos adicionais que preencham quaisquer lacunas do conhecimento que as falhas metodológicas deste estudo possam apresentar.

FATORES ASSOCIADOS AO ADOECIMENTO PSICOLÓGICO ENTRE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ivone Aparecida Cardoso Silva
Saulo Daniel Mendes Cunha

RESUMO


FATORES QUE MOTIVAM E DESMOTIVAM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fabrício Pereira de Araújo
Washington Pereira Vasconcellos
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

Objetivo: Identificar os fatores que motivam e desmotivam os alunos de Claro dos Poções – MG à participação nas aulas de Educação Física. Materiais e Métodos: A pesquisa caracterizou-se por meio de um estudo descritivo, quantitativo e de corte transversal e amostragem não probabilística. O estudo foi realizado com alunos de escolas públicas do município de Claro dos Poções – MG. Participaram da pesquisa 37 alunos do ensino fundamental, de ambos os sexos, com idade entre 09 e 14 anos. Foi utilizado como instrumento um formulário digital. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE para aprovação prévia para realização do estudo, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466, de dezembro de 2012, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos, garantindo aos sujeitos envolvidos na amostra a preservação dos dados e a confidencialidade pela participação na pesquisa, sendo aprovado com parecer 3.791.770. Resultados: Os fatores considerados como mais motivadores foram: “Aulas são importantes para o aprendizado do esporte” (100%), “Sinto prazer em estar com meus colegas” (100%) e “O professor me incentiva, mesmo quando erro” (97,29%). Já os fatores citados como sendo os que mais desmotivam os alunos a participarem das aulas de Educação Física foram: “Sinto-me mal quando erro” (32,43%) e “As aulas são repetitivas” (27,03%). Conclusão: A partir dos resultados do presente estudo, sugerimos a ampliação deste com uma amostra maior de alunos, também em outros municípios, a fim de melhor avaliar os motivos que levam os alunos a participarem das aulas de Educação Física escolar, buscando, assim, intervir de forma a melhorar a adesão à prática física e promover junto aos mesmos os benefícios próprios dessa prática.

MOTIVOS QUE LEVAM MULHERES DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG A PRÁTICA DO TREINAMENTO FUNCIONAL

Pricila Gomes da Silva
Roseni Antunes de Souza
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

Objetivo: Identificar os motivos que levam mulheres da cidade de Montes Claros – MG a prática do Treinamento Funcional. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, abordagem quantitativa, corte transversal e amostragem não probabilística. Participaram do estudo 45 mulheres praticantes de treinamento funcional da cidade de Montes Claros – MG e com idade entre 18 e 45 anos. Foi utilizado como instrumento um formulário digital. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, utilizando o programa SPSS versão 22. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE/ Montes Claros – MG, sendo aprovado com parecer de número 3.895.770. Resultados: Os motivos considerados mais importantes para as participantes foram: “Adquirir saúde” (95,6%), “Manter a saúde” (95,6%) e “Atingir meus ideais” (91,1%). Conclusão: Tais resultados mostram que os aspectos intrínsecos são os mais importantes para as avaliadas, pois reforçam a preocupação da mulher quanto a sua saúde e bem-estar. Portanto, os resultados da presente pesquisa são de grande importância, já que são escassos os estudos acerca da prática do treinamento funcional. Por conseguinte, sugere-se que mais estudos sejam feitos com um maior número de pessoas e também com demais populações para que resultados ainda mais consistentes sejam apresentados.

NÍVEL DE CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA DAS CIDADES DE BOCAIUVA E FRANCISCO-SÁ – MG

Douglas Rafael Gonçalves Gomes
Pedro Victor Dias de Almeida Silveira
Kênia Luiza Ferreira Rocha

RESUMO

Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento em primeiros socorros de professores de educação física da rede pública das cidades de Bocaiuva e Francisco-Sá – MG. Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo, de análise quantitativa, descritiva, transversal. A amostra foi constituída por 10 professores de educação física, selecionados por conveniência entre escolas públicas dos municípios de Francisco Sá e Bocaiuva. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário estruturado, com 25 questões, que foi aplicado no período de janeiro a março de 2020. O tratamento estatístico dos dados foi feito após tabulação no programa Excel for Windows, pelo pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences - SPSS, e os dados foram apresentados de forma descritiva através da utilização de gráficos. Resultados: Dos entrevistados, 50% tiveram formação em primeiros socorros específica apenas na faculdade e os outros 50% tiveram formação complementar. Assim a maioria dos professores diz estar preparada para prestar socorros em situações de emergência decorrentes da prática física principalmente em situações que envolvem contusões (50% dos entrevistados) e estão satisfeitos com o conhecimento que a carga horária da formação acadêmica forneceu. Conclusão: Conclui-se que os professores de educação física da rede pública das cidades de Bocaiuva e Francisco-Sá apresentam níveis de conhecimento satisfatórios acerca das práticas de primeiros socorros, permitindo o socorro em menor espaço de tempo e reduzindo possíveis sequelas e casos de óbito. Contudo, necessita-se promover qualificação e reciclagem do conhecimento, visando uma resposta mais adequada frente aos incidentes mais recorrentes no ambiente escolar.

PERCEPÇÃO DA SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE UM PROJETO DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

Wellington Davi Wiesenhutter
Saulo Daniel Mendes Cunha

RESUMO

Objetivo: Analisar as percepções de saúde e de condições de trabalho dos professores de Educação Física do ensino fundamental e médio da cidade de Montes Claros – MG.

Materiais e Métodos: Tratou-se de uma pesquisa qualitativa de caráter transversal. Fizeram parte desta pesquisa 05 professores de Educação Física, formados em Licenciatura, que contribuíram com as respostas baseadas nas entrevistas semiestruturadas. Resultados: Os professores entrevistados têm a consciência de que o cuidado da saúde é necessário e que a prática de exercícios físicos parece ser uma das principais formas de preservar a saúde física e psíquica. Ainda observamos que o processo de saúde-doença dos docentes está ligado às condições de trabalho e qualidade de vida dos docentes. Notavelmente os professores ainda sofrem com o estresse decorrente da profissão, bem como com a falta de tempo para realizar as atividades físicas. Todos os casos analisados apontaram a importância do exercício físico e os seus benefícios para a saúde dos docentes. Alguns profissionais relataram a ingestão de álcool como um mecanismo de relaxamento para as tensões físicas e mentais e que isso não atrapalha suas funções profissionais. Considerações finais: Assim, sugerimos a necessidade da implantação de políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento e melhora na saúde física e psicológica dos docentes de Educação Física atuantes no âmbito escolar do ensino fundamental e médio, de modo que essa intervenção influencie positivamente na atuação do professor acarretando, dessa forma, uma aula com maior qualidade e um melhor bem-estar do professor.

PERCEPÇÃO DE ATLETAS DE ARTES MARCIAIS ACERCA DOS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DA MODALIDADE

Franciel Ferreira Gonçalves
Marcus Aldair Ferreira
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

Objetivo: Identificar a percepção de atletas de artes marciais acerca dos benefícios da prática da modalidade. Materiais e Métodos: O estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo e corte transversal e amostra não probabilística. Participaram da pesquisa 61 praticantes de artes marciais das modalidades de Judô, Karatê, Muay Thai e Jiu-jitsu de diferentes academias da cidade de Montes Claros – MG, de ambos os sexos e com idade entre 18 e 35 anos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – CEP/SOEBRAS e obteve parecer favorável de número 3.898.180. Resultados: Verificou-se que a maioria dos participantes compreendeu como benefícios adquiridos com a prática da modalidade: a melhora das capacidades físicas (44,26%), da ansiedade, depressão e estresse (31,15%) e saúde no geral (29,52%). Conclusão: Percebeu-se como benefícios adquiridos com a prática da modalidade e por meio também da interação e convivência, a melhora das capacidades físicas, da ansiedade, depressão e estresse e saúde no geral. Os resultados encontrados mostraram que a percepção dos participantes no geral tem relação com saúde, seja ela física ou psicológica. Ressalta-se limitação na discussão dos resultados do estudo devido à falta de pesquisas a respeito do tema investigado. Porém, espera-se que este trabalho tenha contribuído com a área investigada.

PERCEPÇÃO DE MULHERES QUANTO AOS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL

Maria Rayane Alves da Silva
Sedson Silva Santos
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

Objetivo: Identificar a percepção de mulheres quanto aos benefícios do treinamento funcional. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, abordagem quantitativa, corte transversal e amostragem não probabilística. Participaram do estudo 45 mulheres praticantes de treinamento funcional da cidade de Montes Claros – MG e com idade entre 18 e 35 anos. Como instrumento foi utilizado um formulário digital. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, utilizando o programa SPSS versão 22. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE/ Montes Claros – MG, sendo aprovado com parecer de número 3.909.817. Resultados: Os benefícios mais citados pelas praticantes de treinamento funcional (TF) foram: “Faz bem à saúde no geral” (95,6%), “Reduz a ansiedade e depressão” (77,8%) e “Melhora a aparência física” (75,6%). Conclusão: Com os resultados encontrados, pode-se concluir que as praticantes de TF percebem como benefício do treinamento a melhoria da saúde no geral, aspectos referentes a ansiedade e depressão e melhora na aparência física. Tais achados são importantes, já que a literatura afirma que a prática de exercícios físicos ocasiona mudanças positivas na motivação e disposição para atividades gerais, alterando o estado de saúde física geral, diminuindo o estresse e/ou ansiedade, entre outros benefícios.

SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE GINÁSTICA

Jéssica de Oliveira Macedo
Maria Clara Santos Araújo
Kênia Luiza Ferreira Rocha

RESUMO

Objetivo: Verificar a prevalência de sintomas de síndrome depressiva em idosos praticantes e não praticantes de ginástica aeróbica. Materiais e Métodos: Pesquisa de campo, de análise quantitativa, descritiva, de corte transversal com amostra não-probabilística. A amostra foi composta por 30 idosos de ambos os sexos, sendo 15 praticantes de ginástica no programa Ginástica para todos pertencente a Secretaria de Esporte, disponível no espaço da UBS da cidade de Montes Claros – MG e 15 não praticantes. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – CEP/SOEBRAS e obteve parecer favorável. Resultados: Verificou-se que a maioria dos participantes possui um alto nível de satisfação com a vida devido a prática regular de atividade física, essa também pode elevar a qualidade de vida e auxiliar na prevenção e no tratamento da depressão dos idosos. Conclusão: O resultado geral permitiu sugerir que a prática de ginástica influenciou positivamente na diminuição da prevalência de sintomas de síndrome depressiva nos idosos da população avaliada.

A EXPERIÊNCIA PARENTAL APÓS O DIAGNÓSTICO DA MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS

Aline Pereira Melo
Thais Pereira Gonçalves
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira

RESUMO

Objetivo: Identificar as experiências e percepções dos pais e cuidadores do sexo masculino de crianças com sequelas da Síndrome Congênita do Zika. Materiais e Métodos: Consistiu em estudo qualitativo, realizado no município de Montes Claros – MG com responsáveis do sexo masculino, que têm filhos com alguma sequela do zika vírus. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2020, no período entre os meses de março e abril. Já as entrevistas seguiram o roteiro de questões norteadoras e foram gravadas por um aparelho eletrônico já que, devido à ocorrência da pandemia da COVID-19, não foi possível realizá-las presencialmente, então foram realizadas por WhatsApp e áudio. A pesquisa seguiu os princípios éticos que regem uma pesquisa envolvendo seres humanos, aprovada com o parecer CEP nº 3.165.436. Resultados: No primeiro momento, ao receberem a notícia do diagnóstico, os pais passam por sentimentos de tristeza e de angústia, entretanto buscam entender melhor a condição dos filhos e priorizar a qualidade de vida deles. Conclusão: Portanto, mesmo com todas as dificuldades encontradas na rotina de famílias com membros com microcefalia, os pais sempre procuram intervenções terapêuticas que auxiliem na melhora dos filhos para proporcionar o melhor cuidado para estes.

ACIDENTES DE TRABALHO POR MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Anoelma Aparecida Ramos Costa Silva
Tereza Aparecida Soares Ribeiro
Leila das Graças Siqueira

RESUMO

Objetivo: Realizar o levantamento dos registros de acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre os profissionais de enfermagem, atuantes em Estratégia Saúde da Família, em um município do Norte de Minas. Materiais e Métodos: Pesquisa quantitativa, de caráter exploratório, documental, retrospectivo, realizada em fichas de notificações do SINAN arquivadas no banco de dados do Centro de Referência Saúde do Trabalhador (CEREST), no período de 2014 a 2019. Foram inclusos neste estudo todos os profissionais da enfermagem. Resultados: Dados demonstraram que 44 fichas (57,0%) dos registros de acidentes com material biológico foram com profissionais de enfermagem. Sendo (90,9%) dos acidentados são do gênero feminino, entre 18 a 40 anos de idade. A maior parte dos indivíduos notificados (46,7%) tinha até 05 anos de trabalho. O técnico de enfermagem foi o mais acometido por acidente representando (4,1%). Agente causador mais frequente foi agulha com lúmen (75,0%), e circunstância do acidente prevalente em (47,0%) na administração de medicamentos. Conclusão: Portanto, conclui-se que dentre os profissionais de enfermagem o técnico de enfermagem (44,1%) foi o profissional que sofreu mais exposição à acidentes com material biológico por prestar maior assistência em procedimentos na equipe, prevalente no sexo feminino com idade entre 18 a 40 anos, com menos de 5 anos de trabalho. As circunstâncias do acidente deram-se durante a administração de medicamentos por via intramuscular. Reforça-se a importância deste estudo para as equipes da ESF conhecerem essa realidade, a fim de que haja prevenção, planejamento e capacitação contínua com execução de práticas seguras.

ASPECTO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE DE BOCAIUVA – MG

José Adriano Lourenço
Mauro Hernandes Ramos Vieira
Milton Formiga de Souza Junior
Agna Soares da Silva Menezes

RESUMO

Objetivo: Descrever os aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Tegumentar Americana na microrregião de saúde de Bocaíuva – MG. Materiais e Métodos: Estudo epidemiológico de caráter descritivo, retrospectivo, com análises de notificações compulsórias da Leishmaniose Tegumentar Americana, através das notificações presentes no SINAN NET, no período de 2010 a 2019. Resultados: A faixa etária com uma maior prevalência de infecção por Leishmaniose Tegumentar Americana foram as de pacientes que possuíam idade acima de 45 anos; a lesão que mais prevaleceu foi a forma cutânea com 98%. Não houve notificações de Leishmaniose Tegumentar Americana com coinfeção com HIV, mas em 29% das notificações esse campo foi marcado como ignorado; um total de 99% de todas as notificações de Leishmaniose Tegumentar Americana com coinfeção com HIV, mas em 29% das notificações esse campo foi marcado como ignorado; um total de 99% de todas as notificações de Leishmaniose Tegumentar Americana eram casos novos; prevaleceram os pacientes curados 88%, em relação aos que abandonaram o tratamento 2%, ou transferiram para outros municípios 1%; os municípios de Bocaíuva e Olhos D’água – MG notificaram o maior número de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana no período de 2010 a 2019. Conclusão: É menor a taxa de infecção de Leishmaniose Tegumentar Americana na microrregião de saúde de Bocaíuva se comparada a outras microrregiões que compõe a área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros – MG, mas que requer muita atenção das autoridades competentes por se tratar de uma área propícia para o desenvolvimento e aumento dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana.

CAUSAS DA NÃO EFETIVAÇÃO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS POR POTENCIAIS DOADORES NO NORTE DE MINAS

Hinglide Pâmela Mendes da Fonseca
Leila das Graças Siqueira

RESUMO


CONHECIMENTO DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Ana Paula Alanna Ferreira de Assis
Anni Karolinni Rodrigues Batista
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

RESUMO

Objetivo: Identificar o conhecimento de usuários da Atenção Primária à Saúde sobre Suporte Básico de vida. **Materiais e Métodos:** A pesquisa, cuja população de análise foram todos os indivíduos do município cadastrados, foi realizada com pessoas de idade entre 18 e 60 anos, que concordaram em participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido –TCLE. A coleta de dados se deu por meio de formulário do Google, enviado aos moradores de uma cidade de Minas Gerais, via mídias sociais. Considerou-se um erro amostral de 5% e intervalo de confiança de 95%. A amostra deste estudo é composta por 165 pessoas selecionadas por intermédio da amostragem probabilística. **Resultados:** Neste estudo, apenas 38,15% já tiveram algum tipo de treinamento de primeiros socorros, e para 3,7% deles, esse treinamento ocorreu na faculdade. Em relação às respostas dos leigos sobre a verificação de sinais de vida, obtiveram-se 75,2% de respostas corretas e 23,2% incorretas. Neste estudo, apenas 64,0% dos entrevistados agiriam corretamente em caso de prestar socorro a uma vítima em situação de emergência. **Conclusão:** Este estudo mostrou que a população leiga diz ter conhecimento sobre primeiros socorros, entretanto essas informações são incompletas ou incorretas, podendo, pois, comprometer a prestação de socorro à vítima.

**Palavras-chave:** Conhecimento. Reanimação Cardiopulmonar. Atenção Primária à Saúde.
MULHER QUILOMBOLA E ANTICONCEPÇÃO: PERCEPÇÃO E USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Tainá Fernandes de Jesus
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira

RESUMO

Objetivo: Compreender sobre as vivências e experiências da mulher quilombola no que tange ao conhecimento e acesso aos métodos contraceptivos. Materiais e Métodos: Estudo qualitativo de abordagem no interacionismo simbólico. Participaram do estudo mulheres de comunidades quilombolas do Norte de Minas Gerais. Foi aplicado um roteiro de entrevista que também tem o objetivo de identificar o perfil socioeconômico. A entrevista ocorreu nos domicílios. As falas foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo. Das falas emergiram categorias temáticas: a percepção da mulher quilombola sobre o uso dos métodos e do planejamento familiar, as experiências da mulher, as relações sociais e o conhecimento sobre o planejamento familiar. Resultados: Observou-se que as mulheres possuem consciência da importância do uso de métodos contraceptivos, mas somente como meio de prevenir a gravidez. Considerações finais: O acesso aos métodos contraceptivos é dificultado pela distância e as mulheres não tem conhecimento do planejamento familiar, demonstrando a invisibilidade da mulher quilombola no cenário da saúde pública.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO NORTE DE MINAS GERAIS

Katherine Ramos da Silva
Milton Formiga de Souza Junior
Agna Soares da Silva Menezes

RESUMO

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico das vítimas de violência doméstica no Norte de Minas Gerais, no período de 2015 a 2019. Materiais e Métodos: Estudo epidemiológico, documental, descritivo, quantitativo e transversal. Foi realizado o levantamento dos registros no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) lançados pelos municípios que compõem a área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros – MG. Posteriormente foram analisados os casos notificados de violência doméstica do Norte de Minas Gerais. Fizeram parte do estudo os casos notificados entre 2015 a 2019. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados às fichas de notificação de Violência Interpessoal/Autoprovocada do SINAN. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob o número 3.790.486. Resultados: Foram notificados 3.741 casos de violência doméstica, sendo as vítimas com predominância do sexo feminino (61,82%), idade de 0 a 18 anos (37,1%) e raça parda (67,52%). Observou-se também que os agressores são muitas vezes do sexo masculino (69,08%). Conclusão: A violência doméstica é um grave problema de saúde pública, e contribui significativamente para a redução da qualidade de vida das vítimas, que predominantemente são jovens e do sexo feminino. É de grande relevância a investigação do perfil das vítimas para a implantação de programas preventivos e de assistência. Acredita-se que os resultados apresentados possam contribuir com a saúde pública através da disseminação e uso da informação para ações de prevenção e controle.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

Larissa Cristina Ferreira Barbosa
Phelippe Alves Monteiro
Milton Formiga de Souza Junior
Agna Soares da Silva Menezes

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no município de Montes Claros – MG, no período de 2014 a 2019. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, documental e retrospectivo desenvolvido em Montes Claros no período de 2014 a 2019, cujos dados são provenientes do SINAN. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FUNORTE/ SOEBRAS - CAAE 26823919.9.0000.5141. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do programa SPSS® versão 22.0. Resultados: No período de estudo foram notificados 1.695 casos de sífilis adquirida na cidade, 39,4% com faixa etária entre 26 a 44 anos; 62% eram homens; 71,3% eram pardos; 30,3% com ensino médio completo; 94,6% residiam na zona urbana; 95,9% foram casos confirmados; 89,6% utilizou o critério laboratorial para confirmação/descarte; 88,91% eram de área autóctone e 91,4% dos casos não tiveram relação com o trabalho. Houve um aumento significativo no número de casos do agravo durante os anos de estudo, sendo que 2018 foi o ano com maior número de notificações e que apresentou a maior taxa de detecção da sífilis adquirida por 100.000 habitantes. Conclusão: Conclui-se que em Montes Claros houve um aumento dos casos de sífilis adquirida nos últimos anos. Conclui-se ainda, que em relação ao perfil epidemiológico da sífilis adquirida na cidade, há a necessidade de diminuir a distância entre as ações de vigilância em saúde e o campo da prática da Atenção Básica.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PERDA VISUAL ADQUIRIDA

Antoniane Almeida dos Santos
Henrique Leal Buriti Antunes
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

RESUMO

**Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes com perda visual adquirida. **Materiais e Métodos:** Foram entrevistados 39 pacientes de uma clínica oftalmológica do Norte de Minas Gerais, utilizou-se como critério de seleção amostral, pacientes com capacidade visual menor que de 30% da visão no melhor olho. Foi aplicado o instrumento adaptado Questionário de Qualidade de Vida (QFC). Os pacientes foram entrevistados no ambiente da clínica, no momento de espera da consulta com 39 pacientes. **Resultados:** 90% dos entrevistados tiveram perda visual devido a retinopatia diabética, a idade variou de 28 a 89 anos, com média de 58.2 anos, 51,72% dos pacientes eram do sexo masculino. A média de qualidade de vida destes pacientes foi de 29,1 pontos em um escoroe que varia de zero a cem, considerando que quanto maior o escore melhor a qualidade de vida. **Conclusão:** O diabetes mellitus não controlado foi a principal causa de perda visual adquirida na população estudada, sendo necessário o adequado acompanhamento à saúde destas pessoas, com enfoque na promoção à saúde e plano de cuidados. A qualidade de vida destes pacientes foi considerada ruim, devido as disfuncionalidades sociais, psicológicas e econômicas. É válido ressaltar diante das respostas obtidas a relevância de haver treinamentos das equipes de enfermagem voltados para a reabilitação à nova condição visual, de forma holística individualizando as maiores dificuldades de cada indivíduo.

**Palavras-chave:** Baixa Visão. Qualidade de Vida. Questionário de Qualidade de Vida.
SABERES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE SUORTE BÁSICO DE VIDA

Bruna Renata Duarte Oliveira
Solange Macedo Santos
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

RESUMO

Objetivo: Verificar os saberes dos profissionais da educação sobre suporte básico de vida.
Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, transversal e descritiva, realizada com 28 funcionários de uma escola de educação básica de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu a partir de um questionário estruturado e validado. Para análise desses dados, utilizou-se o programa SPSS. A propósito, o estudo foi submetido e aprovado no comitê de ética em pesquisa sob o parecer 3790557. Resultados: Constatou-se que 92,9% dos participantes apresentaram conhecimento frágil para a realização de procedimentos e ações quanto a diferentes situações que exigem noções em urgência e emergência. Conclusão: Há necessidade de implantação de um programa de treinamento de primeiros socorros com funcionários da Educação Básica, no intuito de orientá-los no concernente a estudos e técnicas sobre intervenções imediatas a uma pessoa que sofreu um mal súbito e/ou foi vítima de acidente.

FISIOTERAPIA

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alana Karolyne Duarte Maciel
Elydiane Estéfane Antunes Soares
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

Objetivo: Analisar os fatores que interferem na qualidade de vida dos acadêmicos do curso de Fisioterapia. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica com abordagem qualitativa. Para a construção da pesquisa utilizou-se as seguintes etapas: definição do tema e pesquisa, definição da questão da pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem obtidas dos artigos utilizados como: autor, ano, título, revista, objetivo e desfecho. Resultados: Foram selecionados 20 artigos científicos sobre a qualidade de vida dos acadêmicos do curso de Fisioterapia. Observou-se que a maioria dos acadêmicos apresenta um nível de estresse e ansiedade em determinados períodos da graduação. Considerações finais: Foi possível relatar que as exigências na vida acadêmica acarretam e geram um grande impacto na vida emocional, na vida acadêmica, social, física e mental. Observou-se, ainda, que as exigências do curso de Fisioterapia geram uma sobrecarga e cansaço físico.

CORRELAÇÃO ENTRE O VALGO DINÂMICO DE JOELHO E A DOR PATELOFEMORAL

Alana Barreto Tofani
Samuel Henrique Gonçalves Dias
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

Objetivo: Evidenciar se o Valgo Dinâmico de Joelho (VDJ) e a Dor Patelofemoral (DPF) estão diretamente relacionados. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica com um total de oito artigos selecionados. A busca foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas: PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Os artigos foram escolhidos de acordo com os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, que estavam disponíveis para leitura e abordavam os dois temas centrais do estudo, o VDJ e a DPF. Foram excluídos os artigos que não se enquadravam no objetivo primordial da pesquisa. Resultados: Após serem lidos e analisados detalhadamente, dos oito artigos selecionados para a pesquisa, seis evidenciaram a correlação direta do VDJ como um aspecto que influencia no que diz respeito à DPF. Apenas dois desses artigos não encontraram relação direta do valgo dinâmico com a ocorrência de lesões, especialmente a DPF. Conclusão: Com as evidências existentes neste trabalho sobre o VDJ e a DPF, cabe considerar que o desequilíbrio muscular de membros inferiores ocasiona o VDJ, o que, por sua vez, pode acarretar uma DPF. Os achados deste estudo sugerem a realização de novas pesquisas mais específicas correlacionando os dois temas.

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

Deidiane Alves Canadá
Hellen Alves de Oliveira
Christiane Athayde Santos

RESUMO

Objetivo: Descrever a prevalência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho autorreferidos em adultos brasileiros segundo as variáveis demográficas, socioeconômicas e tratamentos realizados. Materiais e Métodos: Estudo descritivo e comparativo, com base de informações composta por dados secundários, disponíveis para o período de 2013 e oriundos da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013. A pesquisa foi realizada no domicílio e o plano amostral empregado foi amostragem conglomerada em três estágios, unidade primária de amostragem, domicílio e morador com idade de 18 anos ou mais selecionado de cada domicílio para responder à parte individual do questionário aplicado pela PNS. A análise estatística foi realizada através do programa Stata® versão 11, por meio do módulo survey, que considera efeitos da amostragem complexa. Resultados: A prevalência de diagnóstico médico autorreferido de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho foi de 2,4% (3,5 milhões de pessoas), sendo 3,3% autorreferidos por mulheres com idade entre 30 a 59 anos 4,3%. Na população em geral, incluindo ambos os sexos, a raça branca foi autorreferida por 2,9% dos pesquisados. Identificou-se que, 1,5% indivíduos do sexo masculino e 3,3 (IC 95% 2,9-3,7) do sexo feminino, autoreferiram alguma limitação para a realização das atividades habituais e o mesmo percentual fazia exercício ou fisioterapia, usava medicamentos para tratamento de DORT. Conclusão: Os resultados indicaram maior prevalência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho na população feminina, entretanto, a baixa prevalência de DORT em ambos os sexos pode estar associada à ausência de diagnóstico médico, fato este que foi condição "sine qua non" estabelecida na pesquisa da PNS.

EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO NEURAL DO NERVÓ ISQUIÁTICO SOBRE O GANHO DE ADM EM RELAÇÃO AO ALONGAMENTO ESTÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Lourenço de Oliveira
Ortiz Santos Coutinho
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO


Palavras-chave: Mobilização Neural. Alongamento Estático. ADM. Isquiotibiais.
FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TEA

Camila Ferreira Silva
Vanusa da Silva Pereira Dias
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Conhecer as principais dificuldades motoras das crianças portadoras do TEA e analisar o acesso dessas aos tratamentos. Materiais e Métodos: Estudo transversal, de abordagem quantitativa. Foi utilizado um questionário elaborado pelos pesquisadores, composto com questões fechadas relacionadas à Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e Medida de Independência Funcional (MIF). Para aplicação foi utilizada a ferramenta da Web 2.0 chamado Google Docs através dos “formulários”. Resultados: Foi possível observar que há uma predominância do TEA em indivíduos do sexo masculino, 80% das crianças não apresentaram grandes comprometimentos, sendo que essas já realizam o tratamento adequado, 20% delas apresenta um comprometimento considerável. Conclusão: Os métodos fisioterápicos permitem que esses indivíduos consigam obter maior independência, fazendo com que sejam capazes de executar melhor suas atividades funcionais, consequentemente favorecendo sua qualidade de vida.

RESUMO

Objetivo: Verificar o índice de empregabilidade profissional fisioterapeuta em seus primeiros anos de formação em Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Tratou-se de uma pesquisa do tipo, transversal, de abordagem quantitativa, a população estudada foram os egressos do curso de fisioterapia de Montes Claros-MG. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário semiestruturado Online. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. Os dados coletados foram analisados e interpretados através de estatísticas descritivas com auxílio do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (S.P.S.S.) versão 22.0. Resultados: Sobre se atua como fisioterapeuta, observamos que 56,1% (n=23) relatam a que sim e 43,1% (n=18) que ainda não. Em contrapartida sobre a forma de atuação, 63,4% (n=26) discorrem atuarem como autônomos. Corroborando com esta pesquisa, estudos observam que os profissionais recém-formados da fisioterapia apresentam alguns aspectos semelhantes aos de outras profissões que se caracterizam pelo exercício autônomo, como a medicina, a odontologia, sendo uma profissão predominantemente feminina. Conclusão: Concluímos com a pesquisa que ainda há uma dificuldade para os recém-formados em fisioterapia em conseguir um emprego estável e que garanta um salário de acordo com a classe. Notavelmente observamos que existe a vantagem em recorrer ao exercer a profissão de modo autônomo, o que possibilita a atuação na área, conhecimento e desenvolvimento de habilidades na área da fisioterapia principalmente na estética e ortopedia.

PERFIL DOS CORREDORES DE RUA E CARACTERÍSTICAS DO TREINAMENTO

Augusto Aires Pena Cardoso
Gabriel Lima Silva
Christiane Athayde Santos

RESUMO

Objetivo: Investigar o perfil e as características do treinamento dos corredores de rua da cidade de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de caráter transversal, descritivo e de análise quantitativa realizado com grupos de corrida de rua amadores localizados na cidade de Montes Claros – MG, tendo participado desse estudo 30 corredores. Os dados foram coletados através do questionário de Acompanhamento da Rotina de Treinamento/Corrida de Corredores. Foi realizada análise descritiva. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da SOEBRAS, sob o parecer de número 3.894.770. Resultados: Do total de corredores de rua pesquisados, 20 são do sexo masculino (66,7%) e a média de idade de geral foi de 28,2 ± 7,3. Além disso, correm provas de menos de 10 km 83,3% (n=25), afirmaram obter orientação profissional 70% (n=21). Ademais, 73,3% (n=22) realizam outra modalidade esportiva. Em relação ao tipo ao calçado utilizado 21 (70,0%) trocam o tênis numa frequência de 1 a 2 anos de uso, têm pisada pronada 7 (43,8%), o tipo de pisada foi detectado por um Fisioterapeuta para 8 (50,0%). A média de tempo de prática da corrida foi de 3,2 ± 2,8 com duração de 73,7 ± 30,6 minutos. Conclusão: A maioria dos corredores é do sexo masculino, pratica regularmente a corrida de rua em uma frequência de 3 vezes por semana e corre menos de 10 km por dia. Além disso, a maioria dos corredores afirma possuir orientação profissional e praticar regularmente outros esportes.

PERFIL DOS PRATICANTES DE MOUNTAIN BIKE E CARACTERÍSTICAS DA PRÁTICA ESPORTIVA

Jaira Soares da Silva
Maura Cristina Alves Pereira
Christiane Athayde Santos

RESUMO

Objetivo: Avaliar os ciclistas quanto às variáveis individuais, prática esportiva, condições de saúde, comparando-os quanto ao gênero. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, comparativo e de corte transversal. A pesquisa foi realizada com 29 ciclistas amadores da cidade de Montes Claros/MG. Foram incluídos ciclistas de ambos os sexos que praticam a modalidade mountain bike na categoria amadora. Foi utilizado um questionário semiestruturado, contendo 16 questões para avaliar as variáveis individuais, características da prática esportiva, e condições de saúde. Utilizou-se estatística descritiva através do programa Statiscal Package for the Social Science (SPSS) versão 20.0. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da SOEBRAS, sob o parecer de número 3.894.667, emitido em 03 de março de 2020. Resultados: Dentre os participantes 18 (62,1%) são do sexo masculino com média de idade de 38,3 (±8,6) anos que em sua maioria se autodeclarou da cor parda 11(61,1%), percorrem em média 43,1(±9,3) quilômetros/dia, 14 (77,8%) sofreram quedas, 6(33,3%) têm diagnóstico de alteração postural e 7(38,9%) têm dor lombar. São mulheres 11 (37,9%) com média de idade de 35,5(±10,4) anos com predomínio de 7 (63,6%) da cor parda. Percorrem 31(±8,8) quilômetros/dia, 10 (90,9%) sofreram quedas, 3 (27,3%) têm diagnóstico de hérnia de disco, 7(63,6%) apresentam alguma alteração postural e, em 6 (54,5%) a dor lombar estava presente. Conclusão: Conclui-se que os participantes desse estudo em sua maioria são do sexo masculino, ambos os sexos relataram alterações posturais diagnosticadas por exame de imagem, dor lombar e elevado índice de quedas.

PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA TENSIONAL EM SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL

Igor Raineh Durães Cruz
Karine Jaques De Assis
Christiane Athayde Santos

RESUMO

Objetivo: Investigar a prevalência de cervicalgia tensional em servidores da Polícia Civil.
Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, cuja população envolvida compreendeu 228 servidores de uma Delegacia Regional de Polícia Civil no Norte do estado de Minas Gerais. Participaram da investigação 25 destes, sendo 13 do gênero feminino e 12 do gênero masculino. O instrumento utilizado foi um questionário semiestruturado. Para o tratamento estatístico dos dados, utilizou-se estatística descritiva com programa Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 20.0. Este estudo foi aprovado quanto à sua realização pelo comitê de Ética da SOEBRAS com o parecer consubstanciado 3.894.773. Resultados: Os resultados obtidos mostram que a dor na região cervical foi apontada por 17 (68%) dos participantes, sendo que 100% destes assinalaram sentir essa dor há mais de seis meses e 7 (28%) precisaram afastar-se das atividades laborais em decorrência da dor. Conclusão: As exigências laborais às quais esses profissionais se encontram expostos contribuem para o desenvolvimento da cervicalgia tensional, sendo esta prevalente entre esses servidores. Jornadas extensas de trabalho e constantes situações de estresses são exemplos de condições que favorecem o surgimento dessa dorsalgia, porém se fazem necessários mais estudos acerca das condições de trabalho e possíveis intervenções com esses profissionais.

PREVALÊNCIA DE DESVIOS POSTURAIS E SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM ESCOLARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Diego Veríssimo de Souza Almeida  
Joab Júnio Meireles da Rocha  
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

Objetivo: Analisar prevalência de desvios posturais e sintomatologia dolorosa em escolares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Para a elaboração da pesquisa utilizou-se as seguintes etapas: determinação do tema e definição da pesquisa, definição da questão da pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão (amostra), definição das categorias/informações a serem retiradas dos artigos utilizados como subsídios, autor, ano, título, revista, objetivo e desfecho. **Resultados:** Foram selecionados 20 artigos científicos sobre os desvios posturais e a sintomatologia dolorosa. A saúde escolar tem sido objeto de atenção, principalmente no que se refere a alterações posturais e dores na região da coluna vertebral em crianças e adolescentes. Observou-se que a maioria da literatura demonstrou que os escolares apresentaram dores na região da coluna ou regiões anatômicas adjacentes, sendo o segmento lombar o mais acometido. **Considerações finais:** Com base nos resultados, pode-se concluir que as prevalências de dores e desvios posturais na coluna lombar dos adolescentes foram elevadas, bem como a retificação da lombar foi o desvio postural mais presente, com prevalência superior entre os adolescentes do sexo masculino.

PREVALENCIA DE DISFUNCOES MUSCULOESQUELETICAS E SINTOMATOLOGIA DOLOROSA ASSOCIADA AO USO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS

Iara Barbosa de Oliveira
Yasmin Oliveira Lima
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura, identificando aspectos sobre disfunções musculoesqueléticas e sintomatologia dolorosa, correlacionando ao uso de dispositivos tecnológicos. Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada em abril de 2020 com intuito de identificar artigos que discutissem sobre sintomatologia dolorosa e distúrbios musculoesqueléticos correlacionados ao uso de eletrônicos e tecnologias. Para tal, utilizamos como fonte a busca on-line a artigos científicos que abordassem de forma mais objetiva e específica as relações esperadas. Foram analisados 28 artigos, selecionados 07 nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, publicados entre 2015 e 2019 de língua portuguesa e inglesa tendo como base os seguintes descritores: sintomas osteomusculares, tecnologia, alterações posturais, dor. Resultados: Dentre os artigos analisados, cinco estudos abordaram que as disfunções musculoesqueléticas e sintomatologia dolorosa possuem associação ao uso de dispositivos tecnológicos, sejam eles utilizados durante o trabalho, lazer ou estudos. Em uma pesquisa, foi apontado que tais disfunções ocorrem devido ao peso excessivo de mochilas escolares. Já em outra, revelou-se que são provenientes de posturas adotadas pelos alunos durante a permanência na sala de aula. Conclusão: A prática de exercícios físicos é uma opção para melhorar o condicionamento corporal do indivíduo. Há, também, a necessidade de medidas para conscientizar os usuários a adotar posturas mais alinhadas e fazer pequenas pausas durante o uso dos dispositivos, evitando, dessa forma, a sobrecarga e desconfortos musculares.

Palavras-chave: Disfunções Musculoesqueléticas. Sintomatologia Dolorosa. Dispositivos Tecnológicos
PREVALENÇA DE LESÕES EM CORREDORES DE RUA

Bruna Muniz Soares
Nayara Gomes da Silva
Christiane Athayde Santos

RESUMO

Objetivo: Avaliar a prevalência de lesões musculoesqueléticas em corredores de rua. Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo de caráter transversal. A presente pesquisa foi realizada com 30 indivíduos de ambos os sexos de um grupo de corrida de rua amadora localizado na cidade de Montes Claros – MG e foi aprovada pelo Comitê de Ética da SOEBRAS sob o parecer de número 3.791.636 emitido em 27 de dezembro de 2019. Resultados: A prevalência foi de corredores do sexo masculino 18 (60%), com médias de peso de 66,34 (± 11,05) kg e altura de 1,73(±0,08) cm. Autodeclararam de raça/cor preta 11(36,66%), média de idade de 28,2(± 7,39) anos e que treinam em média 26,04(± 18,16) horas semanais. Além disso, os que praticam a corrida em média 3 dias por semana (43,33%) e percorrem uma distância de 4Km (73,33%). Além disso, (43,33%) praticam a corrida em média 3 dias por semana e percorrem uma distância de 4Km (73,33%). Por fim, os resultados apontam como localização mais acometida de lesões o joelho, o tipo de lesão distensão muscular e o mecanismo causador do trauma de lesões na corrida de velocidade. Conclusão: É importante salientar que os benefícios à saúde advinda do exercício físico regular podem ser superiores quando comparados às lesões, especialmente para corredores amadores, que geralmente buscam no esporte uma melhor qualidade de vida.

PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM CICLISTAS

Joseane Pereira dos Reis
Kathalem Regine Lopes Costa
Christiane Athayde Santos

RESUMO

Objetivo: Investigar a prevalência de lombalgia em ciclistas, o nível de incapacidade funcional da coluna lombar comparando-os quanto ao gênero. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, comparativo e de corte transversal. A população foi constituída por 35 ciclistas amadores da cidade de Montes Claros/MG. Foram incluídos ciclistas de ambos os sexos com idade mínima de 18 anos e, que praticam a modalidade Mountain Bike na categoria amadora a pelo menos 6 meses, no mínimo 2 vezes por semana e aceitaram participar da pesquisa de forma livre e espontânea. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário semiestruturado e o Índice de Incapacidade de Oswestry (ODI). Foi realizada análise descritiva dos dados. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS, sob o parecer de número 3.791.625 emitido em 27 de dezembro de 2019. Resultados: A amostra final foi constituída de 28 ciclistas amadores da categoria mountain bike sendo 10 (35,7%) do sexo feminino e 18 (64,3%) do sexo masculino. A prevalência total de 39,3% de dor lombar entre os respondentes sendo 7 (63,6%) do sexo masculino e 4(36,4%) do sexo feminino. A incapacidade resultou na classificação de incapacidade mínima e moderada. Conclusão: Conclui-se que a prevalência de lombalgia foi elevada entre os ciclistas participantes do estudo. Sugerem-se novos estudos com uma amostra que seja representativa da população e que sejam investigadas associações entre lombalgia, disfunções posturais e variáveis antropométricas.

MEDICINA

A EVOLUÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO DA ANATOMIA HUMANA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DA LITERATURA

Daniela Martins Cruz
Gabriel Meireles dos Santos
Gabriela Santana Lima
Manuela Lopes de Araújo Pinheiro
Melina Rodrigues Rocha
Claudiojanes Reis

RESUMO


ANÁLISE DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL, 2010 – 2018

Gabriela Souza Santos
Giovana Arruda Coelho
Mariane Silveira Barbosa
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Analisar a taxa mortalidade do suicídio infanto-juvenil no Brasil entre 2010 a 2018.

Materiais e Métodos: Os dados foram coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Sistema de Informações sobre Mortalidade. As variáveis do estudo englobam sexo, idade, ano, regiões e causa básica de morte. O estudo incluiu mortes por Lesões Autoprovocadas Intencionalmente, X60-X84, conforme a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças, de crianças e adolescentes entre 0 a 19 anos no Brasil e suas regiões. Os dados foram analisados em frequência simples absoluta e relativa e, os resultados foram correlacionando as variáveis entre si e comparando as taxas. Resultados: Entre 2010 a 2018 foram observados 7.716 óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes (0 a 19 anos), correspondendo a 7,8% dos suicídios totais. A taxa de mortalidade foi de 1,32 por 100 mil habitantes, a região Centro-Oeste apresentou taxa mais alta (2,1) e Nordeste a menor (0,95). O sexo masculino foi responsável pela maior porcentagem de mortes correspondendo a 68,7%. A faixa etária com maior proporção foi de 15 a 19 anos (84%). O tipo de lesão mais prevalente nesse período foi o X70 (70%). Conclusão: Ocorreu um crescimento de 48,5% na mortalidade por suicídio entre crianças e adolescentes no Brasil de 2010 a 2018.

ANÁLISE DO USO DO TROMBOLÍTICO NAS BASES DESCENTRALIZADAS DO SAMU MACRO NORTE DE AGOSTO DE 2014 A AGOSTO DE 2019

Fernanda Rodrigues de Oliveira
Ianca Elirrayeth Rocha Mendes
Marcos Vinícius Rodrigues de Oliveira
Claudiojanes Reis

RESUMO

Objetivo: Analisar o uso do trombolítico nas bases descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Macro Norte. Materiais e Métodos: O estudo foi descritivo, retrospectivo, quantitativo, através de coleta de dados secundários. O local de estudo foi o SAMU Macro Norte. A população estudada abrange os pacientes submetidos à trombólise em bases descentralizadas no período de agosto de 2014 a agosto de 2019. O instrumento de coleta de dados foram as fichas de atendimento pré-hospitalar (FAPHs) que serviram para obter dados descritivos que expressam o perfil desses pacientes. Resultados: Foram analisados 1752 FAPHs de atendimentos de IAM nesse período, e destes, 2% foram submetidos à trombólise. Observou-se uma prevalência do sexo masculino, faixa etária de 50-59 e 70-79 anos e o tempo entre a dor do paciente e a administração do medicamento foi entre cinco e oito horas na maioria dos atendimentos. Conclusão: Observa-se que há um predomínio de homens e idosos submetidos à trombólise. O tempo entre o início da dor apresentada pelo paciente e a administração do medicamento ocorreu principalmente nas primeiras oito horas.

ANTIBIOTICOTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ENDOCARDITE BACTERIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

João Luís Dias Sapori
João Paulo Monteiro de Brito
Pedro Eleutério Dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa sobre o tratamento e a profilaxia da endocardite bacteriana, dando ênfase nas principais indicações e esquemas terapêuticos adotados pelas sociedades. Materiais e Métodos: Foram realizadas buscas nas bases de dados online Pub Med, LILACS e o portal da Sociedade Brasileira de Cardiologia acerca do tratamento e profilaxia da endocardite bacteriana. Foram analisados estudos brasileiros e internacionais publicados entre os anos de 2011 e 2019. Resultados: Foram selecionados 17 estudos, sendo onze internacionais e seis brasileiros. Não há estudos que comprovem real eficácia da profilaxia para endocardite. No entanto, as sociedades American Heart Association e European Society of Cardiology indicam a sua realização em pacientes com alto risco para desenvolver a doença e que passarão por procedimentos odontológicos, devendo se utilizar amoxicilina 30 a 60 minutos antes. A Sociedade Brasileira de Cardiologia estende a profilaxia a outros procedimentos, como cirurgia nos tratos gastrointestinal, geniturinário e respiratório. Após o diagnóstico deve-se realizar hemocultura e instituir tratamento antibiótico específico. As sociedades divergem em relação às drogas de primeira escolha para o tratamento da doença. Conclusão: A profilaxia é indicada para procedimentos odontológicos de alto risco. No Brasil também é recomendada para outros procedimentos cirúrgicos. A cura somente é possível após o tratamento específico para cada agente bacteriano. As sociedades adotam esquemas terapêuticos diferentes para cada bactéria.

AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANTIBACTERIANOS NA PEDIATRIA EM UMA CLÍNICA DE ENSINO SUPERIOR

Amanda Dayara Costa
Matheus Augusto Silva Martins
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Avaliar a frequência de prescrição e padrão de uso de antibacterianos em pediatria em uma clínica escola de especialidades médicas. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo documental, observacional, transversal e descritivo, fundamentado no levantamento de dados do ano de 2019, da especialidade de pediatria, na base eletrônica de prontuários de uma clínica de uma faculdade de Medicina em Montes Claros, MG. O processamento e a análise dos dados foram realizados utilizando o programa Excel e para a análise dos dados, procedeu-se à distribuição de frequência das variáveis estudadas, organizadas em tabelas e gráficos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte com o parecer de número 286/2019. Resultados: Verificou-se um índice adequado de prescrições de antimicrobianos, utilizados em 13,1% dos atendimentos. A amoxicilina foi o antibacteriano mais prescrito. As hipóteses diagnósticas mais frequentes encontradas foram crescimento e desenvolvimento adequado, asma e infecção de vias aéreas superiores. Na maioria das consultas, utilizaram-se exames complementares para auxiliar no diagnóstico e prosseguimento do atendimento. Conclusão: A instituição apresentou baixos índices de uso de antimicrobianos, boa adequação quanto à escolha desses, e deve sempre manter a educação contínua para aprimorar a qualidade da prescrição de antibacterianos, reduzir a solicitação inadequada de exames complementares e aperfeiçoar o preenchimento de dados.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O RASTREIO E O DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Jairo Romão Santos Neto
Susann Danielle Ribeiro Pereira
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Identificar o conhecimento clínico dos acadêmicos de Medicina do sexto ano de formação de uma faculdade privada do Norte de Minas, da cidade de Montes Claros (MG), acerca do rastreio e diagnóstico do Diabetes Mellitus Tipo 2. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, no qual foi utilizado questionário on-line, estruturado pela plataforma de formulários Google baseado nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020 e da American Diabetes Association e do Ministério da Saúde. Os resultados foram analisados e descritos utilizando o programa Excel®. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE, sob registro CAAE: 32205220.0.0000.5141. Resultados: Entre os 100 acadêmicos matriculados, 25% (n=25) responderam o questionário. Os 25 participantes não demonstraram ter conhecimento adequado no que consiste ao rastreamento, diagnóstico para pré-diabetes e diabetes tipo 2. 21 (84%) tiveram mais dificuldade em conhecer os critérios de diagnóstico de pré-diabetes e 7 (28%) em investigar precocemente a doença. Conclusão: Constatou-se que o melhor desempenho relacionou-se aos parâmetros glicêmicos para diagnóstico de pré-diabetes e de diabetes mellitus tipo 2, porém essa realidade não assemelha-se quanto aos critérios diagnósticos. Os participantes, então, poderiam ter dificuldade em lidar com pacientes e diagnosticá-los, tanto com pré-diabetes quanto com diabetes mellitus tipo 2 segundo as diretrizes, além de desconhecerem as indicações de início do tratamento medicamentoso e do rastreio das complicações precoces e tardias do DMT2.

AVALIAÇÃO DO TEMPO BASE-LOCAL NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR DE PACIENTES QUE SOFRERAM PCR NO PERÍODO DE 2015 A 2019 ATENDIDOS PELO SAMU MACRONORTE – MG

Felipe Oliveira Pimenta
Pedro Henrique de Almeida Souto Santos
Claudiojanes Reis

RESUMO

Objetivo: Analisar o tempo base-local das ambulâncias do SAMU da Macrorregião do Norte de Minas (Samu Macro Norte) no atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR). Materiais e métodos: Estudo descritivo e retrospectivo, realizado a partir da análise do banco de dados do Samu Macro Norte, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019, através de 4.998 Fichas de Avaliação Pré-Hospitalar (FAPHs). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa sob o parecer número: 3.772.772. Resultados: Aumento da idade diretamente proporcional ao número de vítimas de PCR; 53,3% dos atendimentos realizados dentro do tempo preconizado; a chegada de 35,5% das vítimas ao hospital de destino após os cuidados do Samu quando o tempo foi abaixo de 8 minutos; a chegada de 26,7% das vítimas ao destino após o atendimento inicial quando o tempo de chegada foi acima de 8 minutos; o tempo base-local médio, durante os cinco anos de análise, foi de 13 minutos e 3 segundos. Conclusão: O tempo ideal para o atendimento de PCRs não traumáticas somente foi alcançado em 53,3% dos atendimentos, podendo, assim, ser um ponto de observação da equipe.

CÂNCER DE MAMA MASCULINO: UM RELATO DE CASO

Fúvio Luca Balieiro Cangussu
Pedro Henrique Cunha Brondi
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Descrever caso atípico de paciente de 90 anos, do sexo masculino, diagnosticado com câncer de mama e tratado adequadamente. Materiais e Métodos: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de caso, construído através da revisão de prontuários médicos do paciente. Aprovado pelo Cômite de Ética em Pesquisa sob o parecer número 4.059.387/2019. Resultados: Trata-se de paciente do sexo masculino, com 90 anos de idade, com história familiar positiva para câncer de mama, que foi submetido à investigação propedêutica por exames de imagem e biópsia imunohistoquímica, que confirmou neoplasia mamária do tipo carcinoma ductal invasor grau II, sendo posteriormente submetido à excisão cirúrgica, radioterapia e hormonioterapia, seguindo em acompanhamento com oncologista, ainda em uso de hormonioterapia. Conclusão: Foi evidenciado que o câncer de mama apresenta-se também em homens, fora de sua faixa etária característica e que teve como fator determinante para a sobrevida do paciente a realização do diagnóstico acertivo e precoce.

DIAGNÓSTICO PRECOCẽ DA ESCLEROSE TUBEROSA: RELATO DE CASO

Lais Lane Silva Matoso
Shara Barreto e Castro
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Relatar um caso de Esclerose Tuberosa (ET) em que o diagnóstico foi realizado, ainda no período pré-natal, o que possibilitou confirmá-lo precocemente com 11 dias de vida. Materiais e Métodos: Estudo do tipo relato de caso com lactente, sexo masculino, 03 meses de idade, procedente de Montes Claros- MG. A coleta de dados foi realizada através de relatórios médicos e exames médicos do paciente que estão com a mãe, responsável legal pelo menor estudado no caso. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte, sob o parecer número 28922520.4.0000.5141. Conclusão: Consta-se a raridade no diagnóstico da ET e a dificuldade de detectá-la precocemente, já que baseia-se no quadro clínico que inicia na infância ou na fase adulta. Contudo é possível identificá-la através de exames de pré-natal como a ultrassonografia obstétrica como meio de partida para a investigação da doença. Além de que, a ecocardiografia e a ressonância magnética cerebral realizadas precocemente são necessárias em todos os pacientes suspeitos da doença para a confirmação do diagnóstico.

DISPLASIA CRANIOMETAFISÁRIA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DE LITERATURA

Luma Moreira Ramos.
Stefânia Alves Taffarel.
Cladiojanes Reis.

RESUMO


ESÓFAGO DE BARRET EM ADOLESCENTE: UM RELATO DE CASO

Lara Bianca Sousa Tolentino
Naiara Fernandes Costa
Claudiojanes Reis

RESUMO

Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente jovem com diagnóstico tardio de Esôfago de Barret (EB).

Materiais e Métodos: As informações foram obtidas por meio de entrevista com o paciente, análise de prontuário, de exames laboratoriais, imagem e revisão da literatura. Estudo aprovado pelo CEP: 26715919.0.0000.5141. Resultados: Jovem de 17 anos, com histórico de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), úlcera gástrica e hérnia de hiato de longo prazo. O diagnóstico realizado tardiamente revelou que o paciente é portador de Esôfago de Barret, em estado avançado, não se enquadrando no perfil típico para a doença. As publicações levantadas evidenciam que a doença é de prevalência e incidência rara em crianças e adolescentes, e que é subdiagnosticada devido à escassez de critérios diagnósticos otimizados. Parcela dos pacientes acometidos pela doença não recebe a atenção clínica, em termos de vigilância endoscópica e detecção da displasia, retardando o reconhecimento e a erradicação do adenocarcinoma de esôfago em sua fase inicial, período em que as chances de cura são maiores. Considerações Finais: Foi relatado o caso atípico de paciente adolescente com um histórico de DRGE, com terapêutica cirúrgica, medidas dietéticas e medicamentosas por anos, sem melhora significativa. A epidemiologia, associada ao estudo histológico atípico e escassez de critérios diagnósticos, retardou o diagnóstico de EB realizado na adolescência. O tratamento em fases iniciais permite a proteção contra o desenvolvimento de Adenocarcinoma de Esôfago, aumentando a sobrevida. Há a necessidade de estudos que melhorem o diagnóstico.

FATORES DE RISCO PARA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA – REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA DE LITERATURA

Ana Clara Medeiros de Oliveira
Caroline Nogueira Alencar
Claudiojanes Reis

RESUMO

**Objetivo:** Analisar os fatores desencadeantes e de prevenção de ansiedade no estudante de medicina. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão sistemática integrativa de literatura desenvolvida pela metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) baseado na pergunta: quais os fatores de risco e de prevenção de ansiedade em estudantes de medicina? Consultou-se as bases MEDLINE e Cochrane – LILACS e Scielo, com os descritores, "education, medical, undergraduate"; “Mental health”; "anxiety" e sinônimos. Foram extraídas informações relacionadas ao desenho do estudo, objetivo, escala utilizada e fatores relacionados à prevenção da ansiedade no estudante de Medicina. A seleção passou por três fases, analisando-se título, resumo e texto completo em cada etapa. **Resultados:** A busca inicial resultou em 398 artigos, e, após a seleção, incluiu-se 86 artigos para a análise de dados. A maioria dos estudos transversais, datados entre 2015 a 2020. Há relação da ansiedade nos estudantes de medicina com o sexo feminino, dificuldades financeiras, traumas, relacionamentos e transtornos de personalidade. Implementar um trabalho multidisciplinar é fator protetor para essa condição. **Conclusão:** Vários eventos podem desencadear distúrbios emocionais nos estudantes de medicina, como extensa carga horária de estudos e despesas financeiras. Núcleos compostos por equipes multidisciplinares devem ser ativos nas universidades para identificar e intervir em disfunções mentais dos estudantes, principalmente, relacionados à ansiedade.

**Palavras-chave:** Mental health. Medical students. Medical education. Anxiety.
GRANULOMATOSE COM POLIANGEÍTE ASSOCIADA A MANIFESTAÇÃO OTOLÓGICA INICIAL: RELATO DE CASO

Leonardo Prado Marques
Renata Alves Jabbur
Claudiojanes Dos Reis

Objetivo: Relatar caso de paciente que apresentou granulomatose com poliantegeíte (GPA) e teve como manifestação inicial a perda auditiva associada a mostoidite, levando em consideração os achados clínicos e propedêutica, auxiliando no diagnóstico precoce.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo do tipo relato de caso de uma paciente, 57 anos. Os dados foram coletados pelos autores do estudo por meio de informações da equipe que assistiu a paciente e exames realizados. Não foi possível obter o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pois paciente veio a óbito e dados cadastrais não permitiam encontrar um responsável por assiná-lo. O estudo foi desenvolvido seguindo as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, resolução nº 466, de 2012. Aprovado pelo comitê de ética parecer nº 3.787.797. Resultados e Conclusão: A GPA, principalmente em sua forma de apresentação atípica com manifestação otológica inicial, é um importante tema de estudo para inclusão desta doença como diagnóstico diferencial e suspeita clínica, instituindo tratamento precoce e auxiliando a sua remissão.
HÉRNIA DE BOCHDALEK: RELATO DE CASO EM ADULTO

Bianca Nadine Santos  
Manuel Ricardo Torres Júnior  
Cláudiojanes Reis

RESUMO

Objetivo: Relatar um caso clínico de um paciente adulto com hérnia de Bochdalek, ressaltando a importância de uma abordagem e uma intervenção precoces. 

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso de um paciente adulto submetido à herniorrafia diafragmática, em que foram obtidas informações do quadro clínico do paciente, apresentado ao longo do tempo, e da propedêutica, através de uma breve anamnese e de exames de imagem realizados pelo mesmo durante a evolução do quadro. A partir desse ponto, as informações colhidas foram comparadas com a literatura médica.

Resultados: Esta doença possui como causa principal o incompleto fechamento do canal pleuroperitoneal. Pode ser justificado por mutação genética e/ou uso de teratógenos. Na idade adulta, os pacientes podem ser assintomáticos, apresentarem-se de maneira insidiosa, vaga e casual ou súbita. A história clínica e o exame físico são inespecíficos, sendo necessária a realização de exames de imagem, e os pacientes, quando não são submetidos à Tomografia Computadorizada, podem ter seus diagnósticos equivocados em 38% dos casos. Assim, a cirurgia é sempre indicada como tratamento, mesmo quando assintomático. Em casos graves, a laparotomia está indicada inicialmente e, em casos eletivos, a toracotomia é a escolha.

Conclusão: A abordagem desses pacientes, ainda que em quadros insidiosos, deve ser feita de maneira rápida, com a realização de exames de imagem e intervenção cirúrgica, permitindo uma evolução com bom prognóstico.

IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO ACESSO E COMPARTILHAMENTO DE NOTÍCIAS SOBRE SAÚDE

Marcos Daniel Nascimento Cruz
Richardi Neves Ramos
Claudiojanes Reis

RESUMO


INVAGINAÇÃO BASILAR COM TETRAPLEGIA APÓS ESPIRRO E COM EVOLUÇÃO FAVORÁVEL: UM RELATO DE CASO

Raphaela Toledo Alkimim
Victor de Assis Almeida Queiroz
Débora Gonçalves Pereira Guimarães
Ramon Guerra Barbosa
Claudiojanos dos Reis

RESUMO

Objetivo: Relatar caso de uma paciente do sexo feminino, de 37 anos, com diagnóstico de invaginação basilar (IB), que cursou com tetraplegia após um espirro. Materiais e Métodos: as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com a paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos, aos quais o paciente foi submetido, e revisão da literatura. Este trabalho foi avaliado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o protocolo número CAAE 26715619.2.0000.5141. Resultados: A IB é uma anormalidade causada pela malformação óssea na junção craniocervical, podendo ser de causa congênita ou secundária a doenças que causam o comprometimento da estrutura óssea. As sequelas neurológicas são determinadas pelo grau de migração cefálica, podendo ocorrer ataxia, dismetria, nistagmo, disfagia ou paralisia de nervo craniano. O tratamento ocorre nos casos sintomáticos através da descompressão cirúrgica com imobilização do pescoço. Após o quadro, o diagnóstico e tratamento cirúrgico, por meio da artródeose occipito-cervical e descompressão da fossa posterior, resultaram em boa evolução clínica com reversão dos danos. Conclusão: O presente estudo evidenciou um caso de IB de causa congênita com sinais e sintomas típicos, os quais foram desencadeados por um mecanismo atípico – espirro –, levando a paciente a uma tetraplegia com evolução favorável.

MIELITE TRANSVERSA ESQUISTOSOMÓTICA: RELATO DE CASO

Luís Henrique Batista Silva
Ricardo Thomas Leite de Oliva Antunes
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Relatar o caso clínico um paciente portador de mielite transversa esquistossomótica, com ênfase no diagnóstico e na propedêutica, comparando a condução do caso com o exposto na literatura. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo do tipo relato de caso cujas informações para a elaboração foram obtidas através de entrevistas com o paciente e registro dos exames e prontuários referentes ao seu atendimento, todos em posse do mesmo. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Funorte mediante o parecer nº 3.909.812. Resultados: Paciente previamente hígido, com quadro de dor lombar irradiada para o abdome, procurou serviço hospitalar e, recebendo tratamento sintomático, teve alta após melhora. Retornou após doze horas com piora da dor, redução da força, sensibilidade nos membros inferiores e rápida progressão para paraplegia, incontinência fecal e urinária. A ressonância magnética de coluna vertebral e a análise líquórica comprovaram inflamação na medula. Recebeu tratamento com corticoide e, após doze dias de internação, teve alta. Posterior exame parasitológico de fezes mostrou infecção esquistossomótica, sendo tratado com praziquantel, obtendo, assim, a cura da parasitose. Continuou o tratamento com corticoide e fisioterapia, experimentando melhora da força muscular. Conclusão: A importância do diagnóstico precoce da mielite transversa esquistossomótica repousa na necessidade de se tratar rápida e efetivamente a doença, minimizando os danos e melhorando o prognóstico.

OLIGODENDROGLIOMA E SEU DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: RELATO DE CASO

Bianca Portugal Cardoso Rocha
Karen Maria Sousa Miranda
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Descrever o relato de caso de um paciente com oligodendroglioma. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo acerca de um relato de caso de um paciente com oligodendroglioma e seu diagnóstico diferencial. Os dados foram colhidos por meio de análise de exames de imagem diagnósticos, documentos médicos cedidos pelo paciente e entrevista realizada com o mesmo. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte com parecer n. 3.947.757. Relato de caso: Paciente masculino, 31 anos, em investigação de tumor cerebral cuja principal possibilidade diagnóstica é oligodendroglioma IDH-mutante (grau II-WHO; 2016), tendo como principal diagnóstico diferencial o astrocitoma difuso IDH-mutante (grau II-WHO; 2016). Inicialmente, foi considerada a hipótese de encefalite herpética, posteriormente descartada. Sua evolução clínica se dá em ótimo estado geral e emocional, tendo apresentado apenas um quadro convulsivo. Conclusão: Conclui-se que é necessário a soma dos estudos epidemiológicos, imaginológicos, clínicos, laboratoriais, genéticos e moleculares para se estabelecer o correto diagnóstico de um tumor cerebral, correlacionando aos seus diagnósticos diferenciais mais prováveis. Desse modo, seria possível definir de forma precoce a conduta terapêutica mais adequada para o paciente, uma vez que o prognóstico depende da precocidade do tratamento e isso impacta diretamente em sua morbimortalidade.

OS EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NA DOR E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

Bruno Gabriel Ferreira Mendes Capuchinho
Igor Batista Cavalcanti
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO


RESUMO

Objetivo: Compreender os principais métodos de ensino utilizados na graduação dos profissionais da saúde, suas características e a importância de cada ator em sua aplicação. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática integrativa da literatura seguindo as diretrizes “PRISMA”. As buscas foram realizadas nas plataformas Lilacs e Medline com os descritores *Education, Medical, Undergraduate Teaching methods* e seus sinônimos. Os estudos foram analisados por 3 avaliadores, pelos títulos e resumos e posteriormente o artigo na íntegra. Os artigos incluídos abordavam a caracterização dos métodos de ensino, seu contexto de aplicação, as lacunas, os atores e sua aplicação nas instituições de ensino. Resultados: A busca inicial resultou em 635 artigos, após o processo de seleção 45 foram incluídos juntamente a outros 16 estudos selecionados na ampliação de busca, totalizando 61 estudos. A maior parte dos estudos foram classificados nos níveis de evidência 4C e 5D utilizando a ferramenta *Oxford Centre for Evidence-based Medicine*. Os estudos evidenciam que o método tradicional de ensino, embora tenha benefícios, como garantir muito conteúdo e promover conhecimento teórico aos alunos, tem sido substituído por metodologias ativas, representadas principalmente pelo *Problem based-learning* – PBL. Essas metodologias apresentam virtudes e lacunas para a formação do profissional da saúde, e embora o PBL tenha influenciado a educação médica desde a sua introdução há 40 anos, ainda há questionamentos sobre seus benefícios. Conclusão: Não há evidências para concluir que há metodologia superior, o que tem levado muitas instituições a mesclarem os métodos para proporcionar melhor desempenho dos profissionais da saúde.

PERCEPÇÃO ACADÊMICA SOBRE O ENSINO DA ÉTICA MÉDICA NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA

Dayse Gabrielle Pereira Xavier Silveira
Renato César Leal Goulart
Pedro Eleutério Dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Avaliar a percepção acadêmica sobre o ensino da ética médica na graduação de medicina. Materiais e Métodos: Foi aplicado um questionário, via online pelo Google Formulários, aos estudantes dos 7º, 8º, 9º e 10º períodos do curso médico da FUNORTE, com 28 perguntas sobre a estruturação do Módulo Humanidades, Bioética e Antropologia Médica (MHBA) e o ensino da ética. Número do protocolo de aprovação do Comitê de Ética: 3.947.753. Resultados: Participaram da pesquisa 119 dos 234 alunos matriculados, dos quais todos responderam que o ensino da Ética Médica estava presente na sua grade curricular, ministrado, em sua maior parte, no sexto período, sendo que os temas foram abordados através, principalmente, de sessões tutoriais. A maioria dos alunos considerou satisfatória a postura ética dos preceptores com outros profissionais, acadêmicos e pacientes, além da postura ética dos tutores do MHBA, porém referem um distanciamento da teoria estudada com a prática nos estágios. Da população entrevistada, pouco mais da metade (53,7%) ficou satisfeita com o novo método avaliativo, as dissertações, no entanto, 74,8% avaliaram o módulo importante para o currículo de medicina. Conclusões: Apesar das críticas relacionadas a estruturação do MHBA, a pesquisa deixou evidente que os acadêmicos consideram importante a discussão sobre ética médica durante a graduação, já que contribui para a formação de médicos mais humanizados no futuro.

SÍNDROME DE MENKES: UM RELATO DE CASO

Camila Santos Félix
Thiago Vinícius Araújo
Claudiojanes Reis

RESUMO

Objetivo: Relatar um caso clínico de um paciente pediátrico com Síndrome de Menkes.

Materiais e Métodos: Foram obtidas informações sobre o quadro clínico e a propedêutica, apresentadas pregressas e atuais, através dos dados do registro no prontuário e dos exames de imagem e laboratoriais realizados com posterior revisão da literatura médica. O trabalho foi aprovado pelo CEP sob o protocolo 33082820.5.0000.5141. Resultados: É apresentada a evolução de um lactente de 11 meses, que iniciou seus primeiros meses com dificuldade de sucção, crises convulsivas, atonia muscular e alteração na coloração e textura dos cabelos. O diagnóstico de Doença de Menkes se deu de forma tardia, devido aos sinais iniciais inespecíficos. Devido ao diagnóstico tardio não foi feito uso de reposição de cobre, já que os sintomas neurológicos já haviam se instalado. A Doença de Menkes é uma desordem genética rara ligada ao X, resultando em um defeito no transporte do cobre. Isso reflete em manifestações neurodegenerativas, anormalidades ósseas, arteriais e de pele e cabelos. O diagnóstico é baseado na dosagem de ceruloplasmina e cobre séricos, além de exames complementares para analisar as complicações. O tratamento eficaz é difícil na prática clínica, pois deve ser feito precocemente, no entanto os sinais claros da doença surgem tardivamente. Considerações Finais: Após a descrição do caso, destaca-se que a suspeição da Síndrome de Menkes deve ser precoce a fim de estabelecer intervenção e garantir melhor prognóstico e qualidade de vida.

SÍNDROME DE SJÖGREN SEM MANIFESTAÇÕES MULTISSERTÉMICAS: RELATO DE CASO

Rafael Rocha Gonçalves
Thiago Nobre Rodrigues
Claudiojanes dos Reis

RESUMO

Objetivo: Apresentar um relato de caso sobre a apresentação atípica da Síndrome de Sjögren, sem manifestações de secura, além de descrever a relação dessa doença com linfoma, bem como o respectivo diagnóstico e tratamento. Materiais e métodos: Foram analisados prontuário, exames de imagem e laboratoriais de paciente do sexo feminino, 29 anos, com Síndrome de Sjögren, além de revisão de literatura nas bases Scielo, Pub Med, Biblioteca Virtual de Saúde e Lilacs com os descritores: Sjogren’s syndrome, Lymphoma e Immunoblastic lymphadenopathy. O projeto foi aprovado pelo CEP com parecer número 3.774.583. Resultados: Paciente com achado único de linfonodomegalia, sem queixas de secura. Suspeitou-se de linfoma, contudo os resultados dos exames laboratoriais e de imagem para confirmação diagnóstica não corroboraram com a hipótese. Diante de provas inflamatórias reagentes e Fator Antinuclear positivo, aventou-se a possibilidade de doença inflamatória, especificamente Síndrome de Sjogren. A confirmação diagnóstica se deu com a presença de Auto Anticorpos Anti SSB/LA e Anti SSB/Ro, Biópsia de Glândula Salivar com infiltrado linfocitário maior que 1 foco/4mm², associado a Critérios de Classificação da Liga Europeia Contra o Reumatismo. Instituído tratamento com hidroxicloroquina 450 mg/dia, cinco dias na semana, Metotrextate 10mg/semana e Corticoide 60mg/dia, a paciente evoluiu com melhora nos padrões clínicos e laboratoriais. Conclusão: O estudo evidenciou apresentação atípica da Síndrome de Sjögren. Torna-se, portanto, importante considerar critérios diagnósticos atualizados para a Síndrome, pois pode viabilizar diagnóstico e terapêutica precoces, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, além de prevenir complicações, como o linfoma.

SÍNDROME EPILEPTICA FEBRIL RELACIONADA À INFECÇÃO (FIRES): UM RELATO DE CASO

Victória Gonçalves Silva
Yamila Audrey Santos Costa
Marcelo José da Silva de Magalhães
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Relatar o caso de um paciente com epilepsia refratária ao tratamento secundária à FIRES, sua apresentação e desfecho, e revisar a literatura existente sobre a doença. Materiais e Métodos: Trata-se de estudo caracterizado como relato de caso. Os dados analisados são provenientes de relatórios médicos, de laudos de exames e foi colhida história do paciente com a mãe. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob o parecer nº 286/2019. Resultados: Trata-se de uma criança de 6 anos, sexo masculino, sem comorbidades prévias que, após dias de quadro febril, iniciou status epilepticus. Na ocasião, recebeu diagnóstico de encefalite viral, embora testes confirmatórios tenham sido negativos. Evoluiu com epilepsia refratária e prejuízo da cognição. Após 17 anos do quadro inicial, recebeu diagnóstico retrospectivo de FIRES. Conclusão: FIRES é uma doença ainda pouco compreendida, tendo poucos estudos acerca de sua fisiopatologia encontrados na literatura médica. Além disso, o tratamento da FIRES é um desafio, visto que não há uma terapia com eficácia comprovada na fase aguda ou na crônica, embora muitos estudos citem a dieta cetogênica.

VARIAÇÃO ANATÔMICA DA VESÍCULA BILIAR: RELATO DE CASO

Hêmily de Oliveira Celestino
Isabela Maria Bastos de Oliveira Castro
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Relatar um caso de uma variação anatômica da vesícula biliar. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo acerca de um relato de caso de uma variação anatômica da vesícula biliar, em que os dados foram colhidos por meio de análise de exames de imagem diagnósticos, documentos médicos cedidos pelo paciente e entrevista realizada com o mesmo. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Funorte, com parecer n. 3.909.841. **Relato de caso:** Paciente de 70 anos, sexo masculino, portador de colecistolitíase crônica, submetido a duas cirurgias eletivas com a mesma finalidade. A presença de uma vesícula biliar ectópica, em posição intra-hepática, situada entre os segmentos hepáticos VI e VII, e a ausência de exames de imagem pré-operatórios mais acurados, dificultaram o primeiro procedimento cirúrgico. Após uma investigação mais detalhada, uma segunda abordagem cirúrgica foi instituída optando-se pela realização da colecistectomia parcial pela técnica de Torek. **Conclusão:** A heterotopia da vesícula biliar pode gerar dúvidas diagnósticas, o que aumenta a complexidade da colecistectomia e representa um risco cirúrgico adicional para o paciente, expondo-o a lesões inadvertidas no fígado e nas vias biliares. Nesse sentido, recomenda-se a realização de exames de imagem de alta complexidade na suspeição da presença de uma variação anatômica, durante o pré-operatório.

VISÃO DE EGRESSOS SOBRE POSSÍVEIS CARÊNCIAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Letícia Lopes Peres
Marianna Amorim Antunes
Claudiojanos dos Reis

RESUMO

Objetivo: Conhecer as principais carências do processo de graduação, conforme a percepção dos médicos. Materiais e Métodos: Pesquisa descritiva, quantitativa transversal realizada por meio de instrumento aplicado via Formulário Google, com os médicos graduados no período entre 2011 e 2020, de diversos cursos de Medicina no estado de Minas Gerais. O estudo em tela foi aprovado pelo comité de ética sob o protocolo número 26715519.4.0000.5141. Resultados: Foram obtidas 44 respostas: 81,8% concluíram o curso nos últimos 5 anos, 54,5% (24) são do sexo feminino e 45,5% (20), do sexo masculino, com predomínio de faixa etária em até 30 anos, 63%. Em relação ao preparo para o mercado de trabalho, nenhum egresso se sentiu totalmente preparado e 59,1% estavam razoavelmente preparados. Quanto ao aporte da graduação, a maioria revela que houve contribuição em grande parte na formação para a atenção básica (79,5%), ética (54,5%), médico generalista (77,3%), humanista (56,8%) e crítico-reflexivo (68,2%). Acerca da formação para o mercado de trabalho, suas relações trabalhistas e gestão financeira, não ocorreu grande contributo, com respectivamente 66% e 89%. Foi um amparo apenas superficial, 39% no âmbito gestão em saúde. Conclusão: Existem deficiências na formação em áreas importantes para a Medicina, como gestão em saúde, gestão financeira, pesquisa, conhecimento das relações trabalhistas e do mercado de trabalho. É necessário, pois, avaliar a necessidade de readaptação do curso para a nova realidade, oferecendo à graduação conteúdos que aperfeiçoem, de fato, a atuação do médico.

Iully Beatriz Nobre Silva
Laura Queiroz Pilet
Pedro Eleutério dos Santos Neto

RESUMO

Objetivo: Caracterizar os casos suspeitos de Zika vírus em gestantes na cidade de Montes Claros-MG, no período de 2015 a setembro de 2019. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo das características epidemiológicas, sociodemográficas, clínicas e laboratoriais, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde e a plataforma online Tabnet. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE / SOBRAS, com o parecer consubstanciado número 3.991.381. Resultados: Durante o período analisado, somou-se 458 casos suspeitos de Zika vírus em gestantes e, destes, 301 foram confirmados. A incidência anual variou de dois casos em 2015 a 339 casos em 2016. Das gestantes notificadas, 40% estavam no segundo trimestre de gestação, 75% eram jovens de 20 a 34 anos, 52% se declararam pardas e 33% tinham ensino médio completo. Conclusão: Verificou-se que em Montes Claros o número de casos seguiu a tendência anual do estado de Minas Gerais. Os dados expostos reforçam a ideia de que a infecção do Zika vírus e suas consequências ainda são realidade tornando-se necessário o monitoramento permanente desses casos em gestantes.

RESUMO

Objetivo: Conhecer as frequências de nível de DTM e qualidade de sono de professores da educação básica de escolas privadas da cidade de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Estudo exploratório, transversal de análise descritiva de dados envolvendo professores da educação básica da rede privada de escolas de Montes Claros- Minas Gerais. O primeiro instrumento foi o questionário anamnésico de Fonseca et al. (1994) apud Tavarez et al. (2013) que avalia a presença de sinais e sintomas de DTM. Resultados: Para a variável carga horária, observou-se que no grupo de maior carga letiva semanal não tem professores sem DTM e com qualidade boa de sono, e o participante tem algum nível de DTM leve, moderada ou grave (4 professoras-33%); e a mesma frequência qualidade de sono ruim ou transtorno. Para DTM observou-se que 4 (33,3%) professores não apresentaram DTM, 4 com DTM leve (33,3%), DTM moderada em 3 participantes (25%) e 1 (8,7%) participante, do sexo feminino, com DTM grave. Conclusão: O estudo mostrou maior frequência de dor de cabeça e dor cervical entre os professores da educação básica. Apesar de não poder se estabelecer a correlação estatística entre as variáveis, sugere-se que biologicamente o indivíduo com maior carga horária semanal de trabalho letivo tem uma qualidade ruim de sono.

ESCOLARIDADE E RENDA FAMILIAR, NÍVEL DE DTM E QUALIDADE DE SONO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ingrid Caroline Rodrigues Oliveira
Luana Martins Nogueira
Júlia Maria Moreira Santos

RESUMO

Objetivo: Conhecer as frequências de nível de DTM e a qualidade do sono de professores da educação básica de escolas privadas da cidade de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Estudo transversal, de análise de dados descritiva realizado a partir da aplicação de dois questionários aos professores nos meses de maio e junho de 2020. Os dados foram analisados e formatados pelo programa estatístico SPSS da IBM. Esta pesquisa foi conduzida seguindo as normas e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos e aprovada sob o parecer nº 4.080.769 (CEP/FUNORTE). Resultados: A amostra foi formada por 11 mulheres, sendo predominantemente feminina que possui maior frequência de dor de cabeça (10 - 83,3%), com nível de DTM leve (4 - 33,3%) e DTM moderada (3 - 25%), qualidade de sono ruim (6 - 50%) e transtorno de sono (3 - 25%). Conclusão: A partir dos dados referentes à renda familiar com nível de DTM e qualidade de sono, observa-se a mesma frequência destas variáveis para o grupo de professores com renda entre 4-5 salários. Somente para esta variável foi possível estabelecer essa relação positiva com nível de DTM e qualidade de sono, apesar do pequeno número de professores envolvidos no estudo.

DTM ARTICULARES E SUA RELAÇÃO COM A FAIXA ETÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Paulino Cordeiro.
Isabelle dos Santos Bittencourt.
Júlia Maria Moreira Santos.

RESUMO

Objetivo: Apresentar as discussões encontradas na literatura a respeito da influência da faixa etária sobre a DTM articular. Materiais e Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, a partir de artigos publicados entre 2004 a 2019, em português, disponíveis nas bases BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e na biblioteca virtual do Scielo (Scientific Electronic Library Online). A revisão integrativa foi realizada através de dezesseis artigos previamente selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Resultados: De acordo com os artigos encontrados, dissertou-se sobre a disfunção temporomandibular de origem articular e as faixas etárias acometidas. Foi possível compreender que a disfunção temporomandibular acomete com maior frequência a faixa etária dos 20 aos 40 anos. É importante que o diagnóstico da DTM em crianças e adolescentes seja precoce, para que ocorra um tratamento oportuno, evitando assim, complicações futuras. Conclusão: Com a revisão de artigos proposta no estudo, observou-se prevalência de DTM relacionada à faixa etária e foi constatada uma maior prevalência de DTM articular a partir dos 40 anos, sendo o principal fator etiológico a degeneração articular. Ainda são raros os estudos que discutem a presença de DTM em idosos, necessitando de uma melhor avaliação e maior concordância entre os autores, visto que foram encontradas opiniões divergentes acerca do tema.

DTM, BRUXISMO E FAIXA ETÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erika Maria de Andrade Freitas
Paulo Henrique Aguiar Caldeira
Júlia Maria Moreira Santos

RESUMO

Objetivo: Conhecer as discussões encontradas na literatura sobre a influência da faixa etária em indivíduos portadores de DTM e bruxismo. Materiais e Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, a partir de artigos publicados entre 2004 a 2019, em português, disponíveis nas bases BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), na biblioteca virtual do SciELO (Scientific Electronic Library Online) e no Portal de Periódicos CAPES. Resultados: O trabalho foi desenvolvido com o total de 08 artigos científicos conforme critérios de inclusão do estudo. Conclusão: Com o aumento da demanda de pacientes na odontologia para DTM, faz-se necessário o conhecimento de diferentes diagnósticos pelos profissionais, assim como as queixas apresentadas pelos indivíduos, sinais e sintomas frequentes. Para o manejo clínico de DTM, a faixa etária e o bruxismo possuem implicações e curiosidades ao tratamento. Considera-se que a maior prevalência para o sexo feminino entre os portadores de DTM, incluindo a dor miofascial, relacionados na literatura, seja devido aos fatores hormonais.

DTM E QUALIDADE DO SONO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Andressa Fernandes Fontana do Prado Brito
Cindy Bianca Oliveira de Aquino Godinho
Júlia Maria Moreira Santos

RESUMO

Objetivo: Conhecer as frequências de nível de DTM e qualidade de sono de professores da educação básica de escolas privadas da cidade de Montes claros – MG. Materiais e Métodos: Estudo transversal, de análise de dados descrita realizado a partir de aplicação de dois questionários aos professores nos meses de maio e junho de 2020. Os dados foram analisados e formatados pelo programa estatístico SPSS da IBM. Esta pesquisa foi conduzida seguindo as normas e diretrizes da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos e aprovada sob o parecer nº 4.080.769 (CEP/FUNORTE). Resultados: A amostra foi formada por 11 professores, predominantemente do sexo feminino. O sintoma mais frequente indicado foi a dor de cabeça, nível de DTM de leve a moderado acompanhado de má qualidade de sono para 50% da amostra com prevalência na faixa etária acima de 41 anos. A frequência de DTM (levemente e moderada) foi a mesma frequência de sono (sono ruim e transtorno do sono) observadas na faixa etária acima de 41 anos. Conclusão: Apesar do pequeno número de professores no estudo, foi possível sugerir que DTM e qualidade de sono podem estar relacionadas.

GÊNERO, NÍVEL DE DTM E QUALIDADE DO SONO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Alexandre Henrique Palhares Veloso
Luiz Guilherme Palhares Veloso
Júlia Maria Moreira Santos

RESUMO

Objetivo: Conhecer as frequências de nível de DTM e de qualidade de sono de professores da educação básica de escolas privadas da cidade de Montes claros – MG e associação dos dados com a variável gênero. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, de análise de dados descritiva, realizado através da aplicação digital de 2 questionários, em maio e junho de 2020. Os dados foram analisados e formatados pelo programa estatístico SPSS da IBM (CEP/FUNORTE: 4.080.769). **Resultados:** Com o total de 12 participantes, o estudo revelou que 11 foram mulheres e que o sinal de DTM de maior frequência observado foi a dor de cabeça, 83,3%, seguida de dor na nuca, 75%, ruídos articulares, 58,3% e cansaço/dor muscular, 41,7%. **Conclusão:** Observou-se que 33,3% professores não apresentaram DTM, DTM leve, 33,3%, DTM moderada, 25% e 8,7% participantes do sexo feminino, com DTM grave. Foi observada uma qualidade ruim para 50%, sendo que 25% obtiveram score no valor maior que 10, correspondente ao valor de distúrbio do sono pelo PSQI. Das 8 mulheres com DTM, tem-se que 7 apresentaram qualidade de sono ruim. Como limitações do estudo, consideram-se os resultados como dados parciais de um estudo que ainda terá a sua continuidade, já que se tem uma amostra com um único participante homem. Apesar do pequeno número de professores envolvidos no estudo, foi possível sugerir que DTM e qualidade de sono podem estar biologicamente relacionadas.

**Palavras-chave:** Temporomandibular Disorder. Orofacial Pain. Gender.
DOR MIOFASCIAL E GÊNERO NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Dhessyca Treycelle Rodrigues de Oliveira
Tamires Vieira Gomes
Júlia Maria Moreira Santos

RESUMO

Objetivo: Analisar discussões encontradas na literatura sobre a influência do gênero nos quadros de dor miofascial em DTM. Materiais e Métodos: Realizou-se revisão integrativa da literatura, a partir de artigos publicados entre 2004 a 2019, em português, disponíveis nas bases BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde); na biblioteca virtual do SciELO (Scientific Electronic Library Online) e no buscador acadêmico Google Acadêmico. O trabalho foi desenvolvido com o total de quatorze artigos científicos conforme critérios de inclusão do estudo. Resultados: No intuito de delimitar um perfil geral de pacientes com DTM que tenham dor miofascial, os resultados obtidos nos estudos desta revisão permitem afirmar que: a) há prevalência do sexo feminino; b) possível associação de fatores emocionais e hábitos parafuncionais; c) probabilidade de impactar na qualidade de vida. Conclusão: Considera-se que a maior prevalência é para o sexo feminino entre os portadores de DTM, incluindo a dor miofascial, relacionados na literatura com os fatores hormonais.

ACIDENTES OCUPACIONAIS ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA: CONHECIMENTO, ATITUDES E IMUNIZAÇÃO FRENTE À HEPATITE B

Igor Miquéias Pereira dos Santos Reis
Paulo Henrique Muniz Santos
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento e conduta de acadêmicos no curso de Odontologia após acidentes com perfurocortantes e determinar prevalência de imunização viral na cidade de Montes Claros-MG. Materiais e Métodos: Estudo descritivo, quantitativo e de corte transversal. Foram aplicados questionários aos acadêmicos do curso de Odontologia de forma física e virtual com questões sobre o conhecimento dos riscos da contaminação pela hepatite B, seus métodos preventivos e os recursos disponibilizados para sua imunização. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidades do Norte de Minas (FUNORTE) sob o parecer n. 3.924.574. Resultados: Participaram 80 alunos de ambos os sexos, com faixa etária média de 24,2 anos. Ao serem questionados sobre o conhecimento do tema hepatite B, 96,3% afirmaram ter algum conhecimento, 73,7% dos alunos afirmaram ter sido imunizados, entretanto, dentre os alunos que receberam a vacinação 32,2% realizou teste sorológico anti-HBs. No que se refere aos acidentes com perfurocortantes, 15% responderam que já tinham se ferido, 58,3% seguiram o protocolo para esse tipo de acidente. Foi relatado pelos entrevistados que 33,3% realizaram, após o acidente, exames com a frequência recomendada. Conclusão: Os acadêmicos relataram ter conhecimento dos protocolos para acidentes com perfurocortantes, todavia, não foi seguido em alguns dos casos de acidentes. A imunização contra o vírus e a realização do teste para verificação da sua cobertura vacinal ainda apresentam falhas.

ANÁLISE DE PROCEDÊNCIA NOS ACÓRDÃOS DE JURISPRUDÊNCIA CONTRA CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS

Fernanda Mameluque Araújo
Heloá de Amorim Peres Lima
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Investigar as análises de procedência nos acórdãos de jurisprudência contra cirurgiões-dentistas brasileiros, verificando-se os possíveis aspectos profissionais relacionados. Materiais e Métodos: Estudo de abordagem indutiva, com técnica de observação indireta por exame documental, de corte transversal e procedimento estatístico-explicativo de análise quantitativa. Analisaram-se processos por responsabilidade civil contra cirurgiões-dentistas, disponíveis no campo de jurisprudência das home page dos Tribunais de Justiça das 27 Unidades Federativas do país. Estimou-se ainda o número de profissionais em cada região do Brasil, visando ao cálculo do coeficiente de experiência processual (CEP). Resultados: Foram analisados 348 acórdãos de jurisprudência, com maior número de processos na região Sudeste (208) e CEP de 1,03, o que representa aproximadamente um processo julgado em segunda instância a cada mil profissionais no Brasil. Já a análise regional do CEP evidenciou o Sul com maior índice (1,34), seguido por Sudeste (1,17), Centro-Oeste (0,94), Nordeste (0,53) e Norte (0,47). Quanto à procedência nos acórdãos, 45,7% tiveram total ou parcial provimento favorável ao cirurgião-dentista e 47,7%, ao cliente. Conclusão: Há necessidade de mudanças no meio odontológico devido ao número crescente de processos, visto que a procedência percentualmente tem sido mais favorável ao cliente nesse período analisado.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE GESTANTES E EX GESTANTES DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Carla Poema Marinho de Caires Evangelista
Mariana Rodrigues Flores
Ângelo Fonseca Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar a autopercepção em saúde bucal de gestantes e ex-gestantes do município de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Este estudo trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, com amostragem por conveniência realizada em 266 participantes. A coleta de dados foi realizada através do envio do Formulário Google, com um questionário contendo perguntas referentes ao perfil socioeconômico dos participantes e a autopercepção em saúde bucal de gestante e ex-gestantes do município de Montes Claros – MG. Os dados coletados foram analisados pelo Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS 17.0). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da SOEBRAS protocolo (3.847.122). Resultados: A amostra revelou que (29%) dos participantes eram gestantes ou ex-gestantes. Foi constatada, também, a relação entre a autopercepção em sua saúde bucal e a satisfação dos pesquisados com a mesma. Conclusão: É evidente a necessidade de uma atenção constante e uma capacitação aos profissionais e às mulheres grávidas sobre as transformações na cavidade oral, hábitos, cuidados, crenças e prováveis intervenções essenciais para a gestante. É de fundamental importância a criação de projetos educacionais com o objetivo de passar um conhecimento às gestantes e incluir o atendimento odontológico no período de pré-natal.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS ADULTOS ATENDIDOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Alexandra Soares
Ângelo Fonseca da Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar a autopercepção em saúde bucal de indivíduos adultos atendidos em Unidades Básicas de Saúde do município de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, com amostragem por conveniência. A população pesquisada foi composta por indivíduos adultos que foram atendidos na clínica odontológica das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Montes Claros – MG. As Unidades Básicas de Saúde selecionadas para a coleta de dados, foram referentes aos locais de estágio dos acadêmicos. Foi aplicado um questionário adaptado contendo perguntas referentes à autopercepção de saúde bucal, faixa etária, sexo, escolaridade, doenças sistêmicas, doenças bucais e hábitos diários. Foi utilizado o programa Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS 17.0) para a descrição dos dados. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da das Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte sob o protocolo n. 3.847.122. Resultados: A amostra resultou em 200 participantes. A escolaridade variou entre o ensino fundamental (1,1%), ensino médio (35,0%) e o ensino superior, sendo este completo ou incompleto (63,9%). O sexo de maior prevalência foi o feminino (71,1%), ao ser feito o teste qui-quadrado foi dado um valor menor que p>0,05 dando a entender que foi significante. Conclusão: É de suma importância que seja desenvolvida atividade educativa sobre autopercepção básica de saúde bucal, para que a população possa perceber sua necessidade e desta forma procure atendimento odontológico preventivo.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ADULTOS TABAGISTAS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Patrícia Danielle Bispo Durães
Viviane Nunes Sá
Ângelo Fonseca Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar a Autopercepção em Saúde Bucal de indivíduos tabagistas adultos do município de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Estudo transversal, descritivo, quantitativo, com amostragem por conveniência, com uma amostra de 266 participantes. A coleta de dados foi realizada através do envio do Formulário Google no período de 30 dias, com um questionário com perguntas referentes ao perfil socioeconômico dos participantes e a sua autopercepção em saúde bucal do município de Montes Claros – MG. Os dados coletados foram analisados pelo Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS 17.0). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da SOEBRAS protocolo (3.847.122). Resultados: A amostra confirmou que (92,1%) dos entrevistados não são tabagistas, e os outros (7,9%) relataram fazer uso do cigarro. Foram analisados ainda os dados relacionados à quantidade de maços de cigarros consumidos por dia. Como demonstrado através da análise dos dados obtidos, pode-se concluir que os indivíduos que relataram consumir tabaco estão em sua maioria parcialmente satisfeitos com a sua saúde bucal. Conclusão: A utilização desta pesquisa, cuja base é avaliar a autopercepção dos pacientes tabagistas em relação à sua saúde bucal, mostra-se relevante como uma forma de buscar entender a percepção desses indivíduos sobre sua saúde.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ADULTOS PORTADORES DA HIPERTENSÃO DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Manoel Jardim Moreira Neto
Michelle Pereira Andrade
Ángelo Fonseca da Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar a autopercepção em saúde bucal de indivíduos adultos hipertensos do município de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Estudo transversal, descritivo, quantitativo, com amostragem por conveniência, com uma amostra de 266 participantes. A coleta de dados foi realizada através do envio do Formulário Google® em março de 2020, com um questionário contendo perguntas referentes ao perfil socioeconômico e a autopercepção em saúde bucal de pacientes adultos portadores da hipertensão do município de Montes Claros – MG. Os dados coletados foram analisados pelo Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS 17.0®). O teste Qui-Quadrado apresentou um resultado estatisticamente significante (p<0,05). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da SOEBRAS (Associação Educativa do Brasil), protocolo 3.847.122. Resultados: No grupo de hipertensos representados por 6,8% dos participantes da pesquisa, 38,8% relataram não estar satisfeitos com a sua saúde bucal. Desses hipertensos, 72,9% apresentavam familiares também portadores da hipertensão. Conclusão: A maioria dos portadores da hipertensão relatam que os familiares também convivem com a doença. Teve-se como prevalência maior os pacientes hipertensos que não estão satisfeitos com a saúde bucal.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE PACIENTES DIABÉTICOS DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS – MG

Frederico Magalhães Cardoso
Paulo Henrique Martins Guedes
Ângelo Fonseca Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar a autopercepção em saúde bucal de indivíduos portadores de Diabetes Mellitus atendidos em Unidades Básicas de Saúde do município de Montes Claros – MG, Brasil. Materiais e Métodos: Configura-se um estudo transversal, descritivo, quantitativo com amostragem por conveniência. O grupo pesquisado foi composto por indivíduos adultos, portadores de Diabetes da cidade de Montes Claros – MG. O instrumento foi um questionário adaptado contendo perguntas referentes à autopercepção de saúde bucal, socioeconômico, alterações que a Diabetes desencadeou e a percepção que o indivíduo tem de sua saúde oral que inclui perguntas referentes à autopercepção de saúde, respeitando o sigilo e a intimidade do paciente. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da SOEBRAS com o número de protocolo 3.847.122. Resultados: Foram avaliados 266 formulários. Os indivíduos que estavam satisfeitos com sua saúde bucal, nenhum era diabético; os que não estavam satisfeitos nem insatisfeitos (1,6%) convivem com a diabetes e os que estavam insatisfeitos (5%) são diabéticos. Os indivíduos que informaram ter um diabético na família (49,6%). O sexo predominante foi o feminino (71,1%), a idade dos 18 aos 39 anos (84,2%), a renda, de até 1 (um) salário mínimo (35,7%) e a escolaridade predominante dos indivíduos pesquisados foi ensino superior (63,9%). Conclusão: Os resultados do presente estudo permitem identificar a autopercepção de saúde bucal associada à prevalência de Diabetes.

AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL E AUTOESTIMA RELACIONADA AO USO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Daniela Santos Pinheiro
Vitória Corrêa
Ângelo Fonseca Silva

RESUMO

Objetivo: Avaliar a autopercepção em saúde bucal e uso de prótese de indivíduos adultos do município de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo, com amostragem por conveniência composta por 266 participantes. A coleta de dados foi realizada através do envio do Formulário Google® em março de 2020, com um questionário contendo perguntas referentes ao perfil socioeconômico e a autopercepção em saúde bucal de pacientes adultos que utilizam prótese dentária. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS (Associação Educativa do Brasil) protocolo n. 3.847.122, aprovado em 19/02/2020. Resultados: Verificou-se uma maioria (71,1 %) de mulheres entre os participantes, com média de idade de 18 a 39 anos. Dos participantes, 24 (10,9%) tinha alguma necessidade de prótese. Para a autopercepção de saúde bucal, a maior parte da amostra relatou estar “parcialmente satisfeita”, e 7,5% dos participantes sentiram melhora na sua autoestima com o uso da prótese. Conclusão: Os indivíduos com necessidade de prótese dentária, ao realizarem a reabilitação protética, relataram melhora em sua autoestima, percebeu-se, ainda, que a minoria da população possui um baixo nível de autopercepção de saúde bucal. Os resultados e sua interpretação precisam levar em conta essa particularidade do grupo estudado.

BIOSSEGURANÇA, ACIDENTES PERFUROCORTANTES E CONDUTAS PÓS EXPOSIÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Borges Pereira
Bruna Costa Mendes
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Identificar, na literatura, relatos nas equipes de saúde bucal aspectos relevantes perante biossegurança, acidentes perfurocortantes e condutas pós exposição. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de revisão de literatura acerca da percepção da equipe de saúde bucal perante biossegurança, acidentes perfurocortantes e conduta pós exposição. Foram selecionados artigos das bases de dados online, Google Acadêmico, PUBMED e SCIELO. Para tanto, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Acidentes ocupacionais”, “Biossegurança”, “Odontologia” e “Saúde Bucal”. Tais estudos deveriam trazer informações sobre conhecimento quanto à biossegurança, relatos de acidentes com materiais perfurocortantes e quais as condutas pós-acidente ocupacionais. O público alvo identificado foram cirurgiões dentistas e equipe de saúde bucal. Resultados: Foi observado que dentro dos 10 artigos selecionados a maioria constava com informações sobre biossegurança, acidentes com perfurocortantes e condutas pós exposição. A partir dos estudos analisados percebeu-se que ações isoladas são ineficientes para a diminuição dos agravos. Conclusão: Concluiu-se, dessa forma, a necessidade de maiores orientações e discussões sobre a biossegurança e como a sua prática precisa ser reforçada dentro do ambiente de trabalho e durante o exercício da profissão.

RESUMO

Objetivo: Analisar a conduta do profissional odontólogo da rede privada a respeito dos acidentes com perfurocortantes e a biossegurança no município de Montes Claros – MG. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal de caráter quantitativo. A população estudada foi composta por odontólogos que trabalham em clínicas particulares da cidade de Montes Claros – MG. Os dados foram coletados através de um questionário online entre os meses de abril e maio. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa na Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS, sob o nº de parecer 3.533.560. Resultados: Os achados da pesquisa demonstraram que 92,7% afirmam ter conhecimento do protocolo de biossegurança e 7,3% declararam não conhecer. Estes resultados se mostram preocupantes, pois 21,85% afirmaram que já sofreram acidente com perfurocortante. Conclusão: Conclui-se, então, que em se tratando da biossegurança relacionada a acidentes com perfurocortantes e conduta pós exposição, existem lacunas entre o conhecimento e a prática correta de tais protocolos, o que enfatiza a necessidade de se manter a educação preventiva, mesmo para aqueles profissionais mais experientes.

DEFINIÇÃO DE OBRIGAÇÃO NOS PROCESSOS JUDICIAIS CONTRA OS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO BRASIL

Júlia Augusta Ferreira de Aquino
Marcelo de Araújo Braga
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Avaliar o tipo de obrigação assumida pelos cirurgiões-dentistas brasileiros nos processos judiciais: meio ou resultado, com enfoque nos fatores geradores das ações, de acordo com atribuições contratuais e extracontratuais. Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo de abordagem indutiva, com técnica de observação indireta por exame documental, de corte transversal e procedimento estatístico-explicativo de análise quantitativa. Fizeram parte do estudo os acórdãos jurisprudenciais referentes às ações de responsabilidade civil movidas contra cirurgiões-dentistas brasileiros em 2019. A pesquisa atendeu integralmente às normas estabelecidas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS. Resultados: Os dados obtidos através deste estudo demonstraram que, dos 348 acórdãos de jurisprudência coletados, constatou-se obrigação de meio por parte do profissional em 43,4% destes, contra 39,1% tendo obrigação de resultado e 17,5% sem constatação do tipo de obrigação. Destes, 68,7% tiveram bases contratuais como fatores geradores das ações, contra 8,6% embasados em fatores extracontratuais e 22,7% não definidos. Conclusão: Apesar da tradição de se atribuir aos profissionais liberais da área da saúde a obrigação de meio, o tema se tornou controverso. Quanto aos fatores geradores das ações, as atribuições contratuais continuam sendo a maioria.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E GÊNERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Melissa Souza Rocha
Nayane Gomes de Almeida
Júlia Maria Moreira Santos

RESUMO

Objetivo: Apresentar as discussões encontradas na literatura sobre a influência do gênero, prevalência de disfunção temporomandibular (DTM), etiologia, sinais e sintomas dessas condições. Materiais e Métodos: Realizou-se revisão integrativa da literatura, a partir de artigos publicados entre 2004 a 2019, em português, disponíveis nas bases MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrievel System Online), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e na biblioteca virtual do SciELO (Scientific Electronic Library Online). Resultados: O trabalho foi desenvolvido com o total de treze artigos científicos conforme critérios de inclusão do estudo. De acordo com os artigos encontrados dissertou-se sobre a disfunção temporomandibular e sua relação com o gênero. Conclusão: Há uma prevalência de acometimento pelo sexo feminino em relação aos números de casos e da severidade, diferença que é estatisticamente significante. As possíveis explicações são variadas, envolvendo principalmente a fisiologia feminina. A faixa etária mais acometida abrange entre 20 e 30 anos. Fica demonstrada a necessidade de pesquisas e estudos com diferenciação entre DTM muscular e DTM articular, possibilitando que muitas questões sejam respondidas.

Palavras-chave: Temporomandibular Disorder. Orofacial Pain. Gender
EPIDEMIOLOGIA DAS LESÕES BUCAIS EM MINAS GERAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Fábio Silva Farias
Letícia Antunes Athayde Souza

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática sobre a ocorrência de lesões bucais em Minas Gerais. Materiais e Métodos: Estudo de uma revisão sistemática descritiva, em que foram realizadas buscas de artigos científicos na base de dados Google Acadêmico. Foram incluídos exclusivamente estudos publicados entre 2015 e 2019, somente em português, e que continham informações sobre lesões bucais no estado de Minas Gerais. Resultados: As lesões bucais observadas mais frequentes foram: hiperplasia fibrosa dos sulcos, mucocele, carcinoma de células escamosas e cistos. Os perfis epidemiológicos dos pacientes verificados nos presentes foram as mulheres. Conclusão: Os dados observados comprovam que deve ser dada maior atenção para a descoberta e tratamento precoce dessas enfermidades, além da realização de mais estudos, para que os cirurgiões-dentistas tenham o conhecimento da ocorrência das principais lesões bucais para que estejam preparados para diagnosticá-las e tratá-las.

FORMAÇÃO APÓS A GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Lucas Rommel Marques Silva
Luís Fernando Silva Lopes
Jairo Evangelista Nascimento

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil profissional e sociodemográfico dos egressos do curso de odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, com ênfase na continuidade dos estudos após a graduação. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal realizado com egressos formados entre 2013 e 2018, no curso de Odontologia da FUNORTE. A maior parte dos pesquisados era solteira, do sexo feminino e declarou-se da cor parda, exercia pelo menos parte de suas atividades em consultório particular, tendo uma percepção boa ou ótima sobre a profissão de dentista. Resultados: Todos consideraram relevante cursar uma especialização para o exercício profissional, sendo que quase 90% já tinham feito ou estavam fazendo algum curso de aperfeiçoamento ou especialização, dentre as quais se destacaram a ortodontia, a implantodontia e a endodontia, além dos cursos de cirurgia oral menor e a periodontia. Nenhum egresso relatou estar cursando mestrado ou doutorado. Conclusão: Na percepção dos egressos, a continuação dos estudos para além da graduação tem grande relevância. Especializações como a ortodontia e a implantodontia foram as opções de escolha mais prevalentes. Nenhum dos pesquisados cursou ou estava cursando o mestrado ou doutorado.

FUNDAMENTOS DE RESPONSABILIDADE NAS AÇÕES JUDICIAIS CONTRA OS PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA: SUBJETIVA OU OBJETIVA

Héllen Cristina Mendes Alves
Eduarda Cordeiro Rocha
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Avaliar a fundamentação da teoria de responsabilidade nas ações judiciais contra os profissionais da odontologia, verificando a sua classificação jurídica em objetiva ou subjetiva e direta ou indireta. Materiais e Métodos: Estudo de abordagem indutiva, com técnica de observação indireta por exame documental, de corte transversal e procedimento estatístico-explicativo de análise quantitativa. Fizeram parte do estudo os acórdãos de jurisprudência, referentes às ações de apelação por responsabilidade civil contra cirurgiões dentistas brasileiros, julgados no ano de 2019 e disponíveis nas home page dos Tribunais de Justiça das 27 unidades federativas do Brasil. Resultados: Foram obtidos e analisados 348 acórdãos de jurisprudência, sendo a maioria (59,8%) oriunda de tribunais da região Sudeste e 69,5% definidos pela teoria de responsabilização subjetiva e 24,4% pela objetiva. O tipo de responsabilidade assumida pelo agente foi classificado em 78,2% como direta e 14,7% como indireta. Conclusão: A judicialização nos serviços de saúde constitui um dos temas que mais afligem a classe odontológica atualmente, visto que os processos judiciais movidos contra os cirurgiões dentistas têm crescido junto com o número de profissionais no país. De acordo com os resultados analisados o tipo de responsabilidade que mais se aplica é a subjetiva e direta em razão do agente.

INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA

Danilo Siqueira Mota
Diego Sales Pedreira
Jairo Evangelista Nascimento

RESUMO

Objetivo: Investigar a importância do Estágio Curricular Supervisionado na formação dos estudantes e na prática profissional dos egressos em uma instituição de Montes Claros – MG do Curso de Odontologia das Faculdades Unidas dos Norte de Minas – MG FUNORTE. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo transversal. A amostra foi composta por egressos que concluíram o curso nos últimos 6 anos, contados regressivamente a partir de 2018, isto é, que formaram no período de 2013 a 2018. Foi utilizado um questionário semiestruturado, autoaplicável, construído pelos próprios pesquisadores. Os cálculos estatísticos foram realizados com auxílio do programa Statistical Package for Social Sciences - SPSS versão 18 para Windows, sendo realizada estatística descritiva com apresentação de frequências absolutas e relativas. A pesquisa resguardou os princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE, parecer 1.502.869. Resultados: Participaram deste estudo 68 egressos do Curso de Odontologia da FUNORTE. A média de idade foi de 26,61 (DP: 2,31), 76,5% eram do sexo feminino, 68,7% eram solteiros, 88,2% se autodeclarou de cor Parda ou Branca e aproximadamente 50% exerciam pelo menos parte de suas atividades no serviço público. Apenas 61,8% dos egressos se sentiam preparados e seguros para exercer a profissão antes o estágio, porém, aproximadamente 80% relataram que o estágio supervisionado/internato contribuiu muito ou muitíssimo para que se sentissem seguros e preparados para sua vida profissionalional. Conclusão: O estágio supervisionado/internato contribui significativamente na formação e na vida profissional dos estudantes de odontologia.

LEVANTAMENTO JURISPRUDENCIAL SOBRE PROCESSOS DE RESPONSABILIDADE CIVIL CONTRA CIRURGIÕES-DENTISTAS NO BRASIL

Anna Flávia Antunes Teixeira
Mikaelly Oliveira Morária
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Realizar um levantamento jurisprudencial acerca de processos por responsabilidade civil, julgados no ano de 2019, em face dos cirurgiões-dentistas brasileiros. Materiais e Métodos: Estudo de abordagem induitiva, com técnica de observação indireta por exame documental, de corte transversal e procedimento estatístico-explicativo de análise quantitativa. Os dados foram coletados no campo de acesso público às informações de jurisprudência, nas páginas eletrônicas dos Tribunais de Justiça das 27 Unidades Federativas do país. Utilizou-se o cálculo do coeficiente de experiência processual para comparar a quantidade total de processos e a distribuição geográfica dos cirurgiões-dentistas no país. Resultados: Foram identificados 348 acórdãos julgados em 2019 nos Tribunais de Justiça brasileiros, destacando-se o estado de São Paulo com 151 processos. Por meio do cálculo, o maior coeficiente de experiência processual é do Distrito Federal no valor de 2,91. Em 67% dos acórdãos, a apelação para a segunda instância partiu dos pacientes e, como consta em 182 processos, o objetivo mais almejado foi a indenização. Conclusão: Apesar de alguns estados apresentarem quantidades maiores de acórdãos, dentre os 348 encontrados para 2019, o Distrito Federal apresentou a maior razão entre o número de processos de jurisprudência para cada mil cirurgiões-dentistas inscritos.

PERCEPÇÃO DOS ODONTÓLOGOS DA REDE PÚBLICA PERANTE BIOSSEGURANÇA, ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES E CONDUTAS PÓS-EXPOSIÇÃO

Fernanda Martins Abreu  
Verônica Martins Silveira  
Bárbara Kellen Antunes Borges

RESUMO

Objetivo: Avaliar a percepção dos odontólogos da rede de saúde pública acerca da biossegurança, acidentes com perfurocortantes e condutas pós-exposição em municípios de Minas Gerais. Materiais e Métodos: O estudo caracteriza-se como sendo do tipo observacional descritivo transversal de caráter quantitativo. A amostra foi composta por odontólogos que integram equipes de saúde bucal da rede pública em municípios do Estado de Minas Gerais que atenderam aos critérios de inclusão e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Estes profissionais foram entrevistados, por meio de questionário estruturado online, sobre biossegurança, acidentes com materiais perfurocortantes e conduta pós-exposição. Esta pesquisa foi realizada de acordo com as diretrizes e normas da Resolução 466/12 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética da SOEBRAS sob o parecer 3.983.100. A tabulação, análise e interpretação dos dados coletados foram realizadas com uso do software Statistica Program Social Science – SPSS, versão 22.0. Resultados: Participaram da pesquisa 34 cirurgiões-dentistas da rede pública de Minas Gerais, com idades variadas entre 23 a 67 anos, de ambos os sexos, tendo prevalência do sexo feminino com 82,4% (n=28). Foram analisados profissionais pertencentes a 30 ESF diferentes e 1 UBS. 97,1% (n=33) dos profissionais alegaram que possuem acesso à informação sobre biossegurança, relataram também que já tiveram acidentes com perfurocortantes, sendo um total de 52,9% (n=18). Constatou-se, ainda, que, 91,2% (n=31) dos profissionais já adquiriram orientações em caso de acidentes com perfurocortantes. Conclusão: Diante dos achados, é possível concluir que o nível de conhecimento sobre biossegurança e condutas pós-exposição apresentado pelos entrevistados se mostrou satisfatório. Entretanto, os profissionais devem ser mais rigorosos quanto ao uso dos equipamentos de proteção (EPI), pois é notória a importância do conhecimento sobre o seu uso correto, em especial, em um cenário em que muitos ainda não o fazem totalmente.

PERFIL DO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO EM CLÍNICAS-ESCOLA: REVISÃO DE LITERATURA

Aline Nayara Rodrigues
Daniela Dias Simões
Jairo Evangelista Nascimento

RESUMO

Objetivo: Identificar, na literatura científica, as características relacionadas ao atendimento odontopediátrico infantil em clínicas-escola, entre os anos de 2010 a 2019. Materiais e Métodos: Foi realizada pesquisa bibliográfica em artigos científicos, publicados em meio digital, que respondiam a seguinte questão norteadora: quais as características relacionadas ao atendimento infantil em clínicas odontopediátricas nas instituições de ensino? Foram consultadas as bases de dados do Google Acadêmico e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “odontopediatria”, “infância” e “perfil de saúde”. Foram considerados os trabalhos escritos em português e publicados entre os anos de 2010 e 2019. A seleção foi realizada por meio de uma leitura minuciosa dos títulos e resumos, tendo como critérios de inclusão o atendimento a pacientes de ambos os sexos e com idade entre 0 e 14 anos. Resultados: Dos 89 artigos encontrados, apenas 4 atenderam aos critérios para inclusão neste estudo. Este trabalho reuniu uma amostra de 2.359 pacientes, atendidos em clínicas de odontopediatria em Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ), Patos (PB) e João Pessoa (PB), que foram categorizados quanto ao perfil do atendimento odontopediátrico de acordo com o sexo, a idade, o motivo da consulta, os hábitos deletérios e os hábitos de higiene bucal. Conclusão: A principal procura para o atendimento odontológico infantil é a consulta de prevenção. Entretanto, uma parcela ainda busca esse serviço após a atuação da doença cárie, ou seja, muitos pacientes buscam o tratamento restaurador.

PERÍCIAS DECORRENTES DE PROCESSOS POR RESPONSABILIDADE CIVIL CONTRA CIRURGIÕES DENTISTAS BRASILEIROS

Danielly Cristina Souza Freitas
Fernanda Emanuelle Caires Loyola
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Analisar os acórdãos de jurisprudência, em apelações por responsabilidade civil em face do cirurgião dentista, nos tribunais de justiça brasileiros, quanto às informações periciais usadas nos julgamentos. **Materiais e Métodos:** Estudo de abordagem indutiva, com técnica de observação indireta por exame documental, de corte transversal e procedimento estatístico-explicativo de análise quantitativa. Foram analisados os processos por responsabilidade civil contra os cirurgiões dentistas brasileiros, julgados no ano de 2019 e disponíveis eletronicamente nos sites dos tribunais de justiça das 27 unidades federativas. **Resultados:** Analisou-se 348 acórdãos, dos quais 222 (63,8%) utilizaram as informações periciais em seus julgamentos, sendo a perícia conduzida com exame clínico e documental a mais prevalente (34,68%), seguida pela que utilizou somente o exame clínico (32,88%). **Conclusão:** A maioria dos processos por responsabilidade civil contra os cirurgiões dentistas, julgados no ano de 2019 no Brasil e disponíveis como jurisprudência, utilizaram as perícias como meio auxiliar nos julgamentos, evidenciando a sua importância nas decisões judiciais.

PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO E CONSERVAÇÃO DENTOGENIVAL EM CRIANÇAS

Vitor Fabiano Campos
Vitor Souza Mota
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência de disfunções oclusais e avaliar a conservação dental e saúde gengival, em crianças atendidas na Clínica Odontológica das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo com caráter descritivo, quantitativo e transversal. A população constituiu de crianças de ambos os sexos de 4 a 10 anos. Para coleta de dados foi utilizado o Protocolo MBGR adaptado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob o número 25000.573423/2009-11. Resultados: Participaram do estudo 17 crianças, a idade variou entre 4 e 10 anos, média de 7,29 anos (±1,961), houve predominância do sexo feminino, má oclusão esteve presente em 82,3% das crianças, a maior parte dos indivíduos apresentam classe I de Angle lado esquerdo e classe II subdivisão I lado direito 47,1%, mordida cruzada anterior se manifestou presente em 11,8% das crianças, notou-se que todos os indivíduos apresentam condição gengival satisfatória e 58,8% apresentaram conservação dental em bom estado. Conclusão: A prevalência de má-oclusão nas crianças examinadas evidenciou a necessidade da intervenção precoce. Todas as crianças possuíam conservação gengival satisfatória e a grande maioria apresentou-se com conservação dental adequada.

PREVALÊNCIA DE RESPIRAÇÃO BUCAL E ASSOCIAÇÃO COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA FUNORTE

Ana Cristina Duarte Figueiredo
Danilo Silva Oliveira
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

RESUMO

Objetivo: Estimar a prevalência de respiração bucal e a associação com problemas respiratórios em crianças da Clínica Odontológica das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Materiais e Métodos: Estudo analítico, quantitativo e transversal, cuja pesquisa foi composta por crianças com idade de 4 a 10 anos, de ambos os sexos. Foi utilizado o protocolo MBGR adaptado, com dados sociodemográficos, posição dos lábios, principais problemas respiratórios, tipo e modo de respiração. A respiração buconasal foi incluída à bucal, sendo que a associação foi feita por meio do teste exato de Fisher com nível de significância de 0,05 (p ≤ 0,05). Os dados foram analisados no SPSS, 20.0 e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas, sob o número 25000.573423/2009-11. Resultados: Foram analisadas 17 crianças, entre as quais a maioria era do sexo feminino, com média etária de 7,29 anos. A prevalência da respiração bucal foi de 35,2%, o tipo respiratório predominante foi o médio/inferior e a posição habitual dos lábios foi fechada. Houve associação da respiração bucal com rinite (p=0,028), prurido nasal (p=0,001), coriza (p=0,035), espirros em salva (p=0,050). Conclusão: Menos da metade dos avaliados apresentou respiração bucal e houve associação com problemas respiratórios.

PROCESSOS DE RESPONSABILIDADE CIVIL POR ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO BRASIL

Elisy Silveira Pimenta
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Avaliar os acórdãos de jurisprudência, ajuizados contra cirurgiões-dentistas, por responsabilidade civil e julgados no ano de 2019 nos Tribunais de Justiça brasileiros, e caracterizar as áreas das especialidades odontológicas atingidas por essas demandas processuais. Materiais e Métodos: Estudo transversal de abordagem indutiva, com técnica de observação indireta por exame documental de acórdãos públicos de jurisprudência nos sites dos Tribunais de Justiça das 27 Unidades Federativas do país, com procedimento estatístico-explicativo de análise quantitativa. Resultados: Foram levantados 348 acórdãos de jurisprudência envolvendo cirurgiões-dentistas brasileiros no ano de 2019, entre os quais se destacaram em ocorrência processual as áreas especializadas da implantodontia (28,0%), prótese (21,0%), cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (15,7%) e ortodontia (14,9). Conclusão: O cirurgião-dentista deve se resguardar com maior cautela, mediante procedimentos a serem realizados nos pacientes, respeitando sempre as normas éticas da profissão e as legislações que regem a relação civil e consumerista no país. Com isso, esse profissional resguarda seus direitos e cumpre adequadamente seus deveres, mesmo diante de possíveis intercorrências na prestação do serviço.

USO DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO NOS PROCESSOS POR RESPONSABILIDADE CIVIL CONTRA CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS

Amanda da Silva Ferreira
Lilian Gabrielle Almeida de Oliveira
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

Objetivo: Avaliar o inteiro teor dos acórdãos de jurisprudência, envolvendo os cirurgiões dentistas brasileiros, julgados em segundo grau no ano de 2019 e disponibilizados eletronicamente pelos Tribunais de Justiça, quanto à importância e emprego dos prontuários odontológicos na análise das ações por responsabilidade civil. Materiais e Métodos: Abordagem indutiva, com técnica de observação indireta por exame documental, de corte transversal e procedimento estatístico-exPLICATIVO de análise quantitativa. Abrangeu processos jurídicos, referentes às ações de responsabilidade civil contra cirurgiões dentistas brasileiros, disponíveis publicamente no campo de jurisprudência das home page dos Tribunais de Justiça das 27 Unidades Federativas do país. Foram pesquisados os acórdãos dos processos julgados no período de 01/01/2019 a 31/12/2019 e que estiveram disponíveis em inteiro teor para consulta pública. Resultados: Foram identificados 348 acórdãos, destacando-se o estado de São Paulo com 151 processos. A análise das informações sobre o uso dos prontuários odontológicos, no julgamento desses processos, demonstrou que em 33% dos acórdãos esse documento foi empregado como prova pericial, contrastando com 32,2% que não utilizaram pericialmente tal documentação. Conclusão: É imprescindível o conhecimento da responsabilidade civil perante o paciente, atendendo às normas éticas da profissão e à legislação vigente. Para se resguardar, o profissional deve manter sempre o prontuário completo e assinado pelo paciente após a realização dos procedimentos.